

EDITORIAL Um abraço fraternal

FERNANDO ALVES MOREIRA

Caros Amigos,

Este é meu último editorial como presidente do CBR.

Foi um grande prazer exercer a função de presidente de nossa entidade, mais que isso, foi um privilégio poder servir à classe radiológica.

Não posso dizer que não foi um desafio. Muitas vezes me deparei com dúvidas que pude resolver com mais tranquilidade, após consultar colegas que sempre estiveram ao meu lado nesta minha contenda, foram inúmeros assim como meus questionamentos.

Podemos todos nós, nos orgulharmos de nossa associação que é uma entidade grande, séria e muito respeitada em nosso meio.

Tenho certeza que não desmereci aqueles que desde o primeiro momento me apoiaram nesta empreitada.

Das lembranças que mais levarei saudades, foram as amizades que adquiri durante este tempo. Fiz muitos amigos nestes três anos, amizades estas que espero levar comigo para o futuro.

Gostaria de deixar um agradecimento aos meus colegas de diretoria, aos membros das diversas comissões e do Conselho Consultivo que não mediram esforços para nos ajudar, durante esses anos.

Tive também apoio irrestrito da maioria das Sociedades Estaduais e do Distrito Federal, sem estas o Colégio perde a razão de ser, nosso trabalho se voltou muito para o engrandecimento delas.

O CBR é uma entidade grande com inúmeros afazeres e múltiplos compromissos.

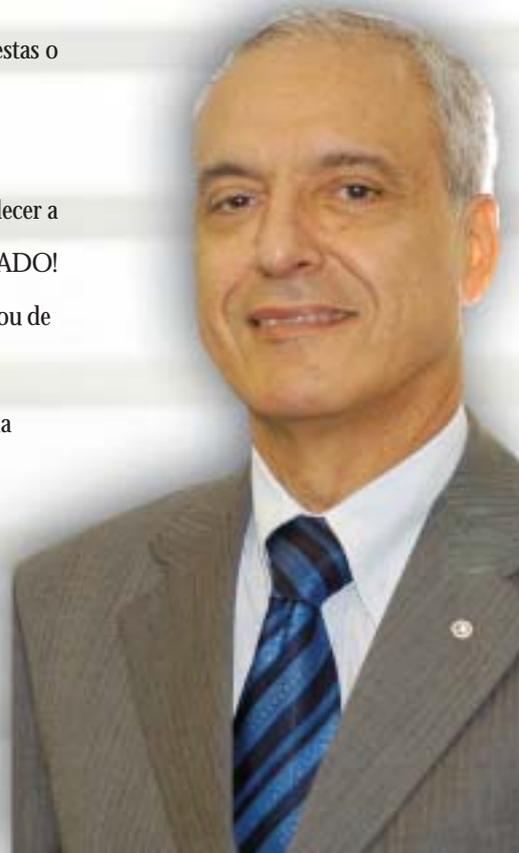
Nossos funcionários, durante minha gestão, tiveram uma participação importante, queria agradecer a todos, do mais antigo ao mais recente, do mais graduado ao mais simples, a todos meu MUITO OBRIGADO!

Não podia deixar de agradecer à minha família, que sempre me apoiou e todos, de uma maneira ou de outra, que se viram privados de minha companhia, durante minhas viagens.

Finalmente a você, radiologista, que deposita em nossa entidade e na diretoria do Colégio, sua confiança. Quero dizer que pode continuar confiando e dando seu apoio à diretoria que agora assume porque ela está comprometida com o engrandecimento de nossa gloriosa instituição.

A todos, meu muito obrigado!

*Presidente do Colégio Brasileiro de
Radiologia e Diagnóstico por Imagem*



Diretoria



PRESIDENTE

Dr. Fernando Alves Moreira - SP

VICE-PRESIDENTES

São Paulo: Dr. Jaime Ribeiro Barbosa
Rio de Janeiro: Dr. Pedro Daltro
Norte: Dr. Arthur de Paula Lobo
Nordeste: Dr. Antonio Carlos M. de Athayde
Sul: Dr. Oscar Antonio Defonso
Sudeste: Dr. Heli Teodomiro de Paula Freitas
Centro-Oeste: Dr. Carlos Alberto Ximenes
1º Secretário: Dr. Renato Adam Mendonça
2º Secretário: Dr. Lutero Marques de Oliveira
1º Tesoureiro: Dr. Luiz Augusto Gadia Gabure
2º Tesoureiro: Dr. Paulo Cesar Sanvitto
Diretor Científico: Dr. Adilson Prando
Diretor de Defesa Profissional: Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin
Diretor do Boletim: Dr. Aldemir Humberto Soares
Diretor do Deptº Cultural: Dra. Norma Médicis Maranhão
Diretor ABCDI: Dr. Giuseppe D'Ippolito
Departamento Jurídico: Bueno Barbosa Advogados Associados



ISR - International Society of Radiology



FLAUS - Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia



Colegio Interamericano de Radiologia

Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos.

Av. Paulista, 37, 7º andar, Conj. 71 - São Paulo, SP
CEP: 01311-902 - Fone: (11) 3372-4544
E-mail: cbradiol@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL

Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

Jornalista Responsável: Renata Donaduzzi,
MTB 27.737-SP - boletimcbr@cbr.org.br

Produção Gráfica: Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
www.sollocom.com.br

Capa: Rose Batista

Fotos da Diretoria: Tadeu Brunelli

Publicidade: Datanova
Fone: (11) 3297-1811 - 3294-1811

CTP: Duograf

Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

Fale com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

PBX - (55 11) - 3372.4544

TELEFAX - (55 11) - 3372.4544

FAX - (55 11) - 3285.1690

FALE COM O PRESIDENTE

presidente@cbr.org.br
DR. FERNANDO ALVES MOREIRA
(11) 3372-4544

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

cbradiol@cbr.org.br
SANDRA
(11) 3372-4544

TÍTULO DE ESPECIALISTA/ RESIDÊNCIA MÉDICA/EXA- MES DE SUFICIÊNCIA/JURÍDI- CO/ADMISSÃO DE SÓCIOS

secretaria@cbr.org.br
GISELENE
(11) 3372-4543

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

financeiro@cbr.org.br
SUELI
(11) 3372-4546

FINANCEIRO-CONTAS A RECEBER

cbr@cbr.org.br
ADRIANA
(11) 3372-4552

QUALIDADE (Mamo, US, TC, RM)

selos@cbr.org.br
SUSAN/VANESSA
(11) 3372-4542 e (11) 3372-4548

PUBLICIDADE/ REVISTA RB/ABCDI

publicidade@cbr.org.br
secretariaeditorial@cbr.org.br
abcdi@abcdi.com.br
REGIANE
(11) 3372-4541

BOLETIM CBR/IMPRESA/ CLASSIFICADOS

boletimcbr@cbr.org.br
RENATA
(11) 3372-4549

SoBRICE

secretaria@sobrice.org.br
DANIELA
(11) 3372-4547

RECEPÇÃO

cbradiol@cbr.org.br
NATHÁLIA
(11) 3372-4544

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

ROSÂNGELA
(11) 3372-4544

Conflito de Gerações

Existe um problema de difícil solução em todas as empresas, escritórios e clínicas que pode ser resolvido apenas se as pessoas que trabalham nestes locais quiserem. Calma! Respire fundo e encare de uma vez a tarefa de melhorar um pouco o ambiente em que atua.

Com as descobertas científicas e o conseqüente aumento da demografia algo diferente está acontecendo: o convívio de quatro gerações. Anteriormente, duas a três delas conseguiam encontrar-se no campo profissional porque na grande maioria uma era substituída pela outra. Hoje, muitos veteranos lideram baby-boomer, X e Y!

Explicando melhor. Os veteranos também chamados de maduros e seniores nasceram entre 1922 e 1945. Viveram na época da Grande Depressão, do New Deal, da Segunda Guerra Mundial, do rádio e dos sindicatos. Seus valores são: dedicação, sacrifício, trabalho duro, lei e ordem, respeito pela autoridade, paciência, dever antes do prazer, honra, patriotismo e família.

A segunda é a dos baby-boomers conhecidos como geração do pós-guerra que acompanharam uma prosperidade econômica, a Guerra do Vietnã, a televisão, a libertação das mulheres, os direitos civis, a Guerra Fria e a corrida espacial porque vieram ao mundo no período de 1946 a 1964. Tem como valores o otimismo, o trabalho em equipe, a auto-realização, a saúde e o bem-estar, o desenvolvimento pessoal, a juventude e o envolvimento.

Depois chegou a geração X ou pós-boomers, nascidos entre 1965 e 1978, passaram pelo movimento Hippie e pela revolução sexual. Cresceram durante a chamada sociedade de consumo, por isso valorizam o prazer de viver, cumprem metas pelas gratificações para usufruir a vida e privilegiam sua qualidade. Pregam a paz e a liberdade. Sofreram muito com a instabilidade econômica mundial, as fusões de empresas e o medo do desemprego.

Agora os novatos chegaram ao mercado de trabalho, a geração Y ou Net que nasceram em 1979 a 1992. Acostumados à globalização, computadores portáteis, celulares, videogames, multiculturalismo, Internet, etc. Seus valores são pautados no otimismo, direito das minorias, combate ao racismo e à xenofobia, confiança, realização pessoal, sociabilidade, moralidade e diversidade.

Sabendo de tudo isso, você é de qual geração? O importante dentro do seu local de trabalho é respeitar as diferenças, ser espontâneo, falar com franqueza, tratar todos com igualdade e assim, aproveitar as qualidades que cada geração possui para seu crescimento pessoal e profissional.

Fonte: Revista Executive Digest, edição nº 65

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR

Índice

- 3 Editorial
- 5 Raios-X
- 6 Filiadas
- 7 Opinião
- 8 Sociedades em Ação
- 9 Em Pauta
- 12 Imagenologia-Brasil
- 14 CBR em Ação
- 22 Capa
- 31 ABCDI
- 33 Especial
- 36 Assunto Legal
- 37 Defenda-se
- 38 Mobilização
- 39 Ciência
- 40 Gestão Empresarial
- 41 Ciência e Informática
- 41 Filosofando
- 42 Enofilia
- 43 Vida Saudável
- 44 Seleção da Editora
- 44 Agenda
- 45 Sinal Livre: Oportunidades
- 46 Sinal Livre: Classificados

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Washington Cunha
Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205
90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail:secretaria@sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Luís Alberto Rocha
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dra. Maria Noel Rigoli Paiva Said
Av. Joaquim Nabuco, 2198 - Centro
69000-080 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 2123-1900
E-mail: cimedica@uol.com.br

Sociedade Brasileira de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - Sala 902
22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@ism.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro
88015-010 Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376
E-mail: secretaria@scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Francisco Cláudio Teixeira Bezerra
Av. Santos Dummont, 2626 - Sl. 315 - Aldeota
60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3244-1320 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: soceara@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. Hélio Ricardo Cruz
Rua Baependi, 162- Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190
E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SEPS 713/913 - Bloco E - Sala A - Asa Sul
70390-135 Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Ênio Rogacheski
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - 14º and. - Cj. 146
80730-000 Curitiba - PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: srp@srp.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - Sala 204
30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dra. Adonis Manzella dos Santos
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Sala 102
50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino
78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880
E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Vamberto Augusto Costa Filho
Rua Francisca Moura, 434 - Sala 206
58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol
59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Marcelo E. Montandon Jr.
Rua 9, nº 1.278 Sl. 8 e 9 - Setor Oeste
74120-010 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dra. Gláucia Andrade e Silva Palácio
Av. Jerônimo de Albuquerque, 540
65060-642 - São Luís - MA
Tel: (98) 3216-8161 - Fax: (98) 3216-8508
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia

Presidente: Dr. Ricardo Bezerra Guimarães
Rua Antonio Maria Coelho, 2782
79002-220 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssri@brturbo.com.br

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. José Acúrcio G. Cavalleiro de Macedo
Passagem Bolonha, 134 - Palacete Médico - Nazaré
66053-060 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 3223-4055
E-mail: spar@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Marcelo D'Andrea Rossi
Av. Paulista, 491 - 3º Andar
01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152
E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro
64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. André Luiz Passos
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José
49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3043-2842 - Fax: (79) 3214-0815
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Amaral
Rua Misael Pedreira da Silva, 70 - Sala 705
29052-270 - Vitória - ES
Tel: (27) 3315-5281 - Fax: (27) 3315-5284

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia

Em 15 de setembro passado o CBR completou 60 anos de fundação. Nascido do interesse eminentemente científico de alguns poucos especialistas da época, os radiologistas brasileiros souberam construir uma entidade forte e respeitável no meio médico.

Ao longo de todos estes anos a especialidade sofreu uma profunda revolução com a informatização e a incorporação de novos métodos e aparelhos, ganhando muito em resolutividade tanto no diagnóstico, como no tratamento por meio de radiações e imagens. Propiciando acesso a todos os órgãos e sistemas do corpo humano e disponibilizando informações a respeito de praticamente todas as doenças. As diversas diretorias do Colégio sempre se fizeram presentes no acompanhamento e incentivo na incorporação de toda tecnologia.

No calendário do CBR os Congressos Brasileiros sempre foram programados para não só permitirem novos conhecimentos e atualização, mas também, para confraternização de radiologistas, médicos nucleares, radioterapeutas e ultrasonografistas em comemoração do seu aniversário.

Nesta edição retornamos a Belo Horizonte e a tradicional e agradável hospitalidade mineira, tão conhecida de todos os brasileiros.

Da maior importância é a conjunção com o Colégio Interamericano de Radiologia, que não só por internacionalizar o evento, mas principalmente, por permitir estreitar os laços de amizades e as trocas de experiências com radiologistas dos demais países.

A nós do Brasil é extremamente gratificante poder contar com todos os amigos visitantes. Entretanto, não podemos deixar de registrar nossa especial satisfação com as presenças dos doutores Arredondo, Stoopen, Garcia Mónaco e Restrepo, que congregam o rol de Presidentes do CIR e são vibrantes batalhadores pela integração e aprimoramento dos radiologistas das Américas.

O congresso marca, ainda, a transição de diretoria do CBR. O Dr. Fernando Moreira encerra sua gestão após importantes feitos pela radiologia brasileira. Mais significativo que enumerar seus feitos é a oportunidade que todos têm de agradecer ao mesmo a disponibilização de seu tempo e conhecimento no engrandecimento da nossa entidade e de nossas especialidades.

Ao mesmo tempo, um novo ciclo se iniciará com a apresentação do Dr. Sebastião Tramontin, como candidato único ao cargo de presidente e cuja eleição ocorrerá na Assembléia Geral. Tramontin já tem um longo percurso de trabalho em prol da radiologia, tanto na Sociedade do Paraná, como no Colégio, mostra uma acentuada vontade de participar e reúne todas as condições e conhecimentos necessários para o cargo, sendo uma garantia de que a radiologia brasileira continuará em boas mãos.

Dr. Aldemir Humberto Soares

Diretor Responsável pelo Boletim do CBR

OPINIÃO



A MINAS COUBE O CONGRESSO INTERAMERICANO E OS 60 ANOS DO COLÉGIO

**Todo congresso é
sempre uma nova
oportunidade de
comemorarmos a
fundação do CBR**

“Fisgado pela boca”



Dr. Ronaldo Baroni e a “moqueca capixaba”



Almoço de confraternização

Fotos: Divulgação

Nos dias 01 e 02 de agosto de 2008, a Sociedade Espiritosantense de Radiologia (SER), promoveu o Curso de Reciclagem em Urorradiologia com apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). O evento foi considerado pela equipe organizadora um sucesso, pois conseguiu reunir nestes dois dias 113 médicos, entre eles radiologistas, urologistas e residentes.

A presença do Dr. Ronaldo Baroni engrandeceu em muito o evento, com toda a sua sabedoria e didática, dividindo seu conhecimento com os demais colegas e fazendo o que,

aparentemente parecia ser um tema difícil se tornar fácil de entender e compreender. A SER aproveita este espaço para agradecê-lo pelo aceite do convite.

Como de costume, o convidado não poderia deixar o território capixaba sem antes provar a famosa “moqueca capixaba”, em um almoço de confraternização, que os radiologistas já apelidaram como “moqueca não iônica”, ou seja, muito difícil de passar mal e em referência a Mallinckrodt patrocinadora destes momentos agradáveis, a Comissão agradece.

Nova Diretoria apresenta-se

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília realizou, no dia 21 de agosto de 2008, uma Assembléia Geral Ordinária em

que aconteceu a eleição de sua nova Diretoria para o triênio 2008-2011 composta pelos seguintes membros:

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva

Vice-Presidente: Dr. Gustavo Santos de Souza

Secretário: Dr. Matias de Freitas Filho

Tesoureiro: Dr. Joalbo Matos Andrade

Diretor Científico: Dr. Bruno Luiz Barbosa Cherulli

SGoR

II Jornada Goiana abordou US e Neuro

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2008, foi realizada em Goiânia (GO), no Castro's Park Hotel, a II Jornada Goiana de Radiologia, evento organizado pela Sociedade Goiana de Radiologia (SGoR) com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA).

A jornada teve duas salas simultâneas, uma abordando temas variados de Ultra-sonografia e outra com o módulo de Neurroradiologia. O evento contou com professores renomados, como Dr. Antônio Rocha (SP), Dr. Romeu Côrtes Domingues (RJ), Dr. Nelson Fortes (SP), Dr. Décio Prado (SP), Dr. Rodrigo Vasconcelos (DF), dentre outros. A comissão organizadora foi composta pelo Dr. Marcelo E. Montandon Júnior, presidente da SGoR, que também coordenou o módulo de Neurroradiologia,

juntamente com o Dr. Rubens Carneiro Jr. Já o curso de Ultra-sonografia foi coordenado pelo Dr. Antônio Carlos Prado.

Após o grande sucesso da V Jornada Centro-Oeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, realizada em junho de 2007 em Goiânia, com mais de 270 participantes, a atual diretoria assumiu o compromisso de retomar este grande evento no estado de Goiás, 28 anos após a realização da I Jornada Goiana de Radiologia, precisamente nos dias 20 a 23 de agosto de 1980. Importante relembrar que dois dos principais radiologistas responsáveis pela I Jornada Goiana participaram ativamente como congressistas da II Jornada, o Dr. Ronei Edmar Ribeiro (atualmente em Cuiabá-MT) e o Dr. Carlos Alberto Ximenes, que muito engrandeceram o evento.



Da esq. p/ dir.: Drs. Antônio Rocha, professor convidado - SP, Marcelo E. Montandon Júnior, presidente da SGoR e Nelson Fortes, professor convidado - SP

A II Jornada Goiana de Radiologia foi considerada pelos participantes um grande sucesso com a presença de 154 médicos inscritos, além do pessoal de apoio e das empresas patrocinadoras (Siemens, Medison, Medrad, Neusoft, Toshiba, Tiradentes, Gebramed (GE), Farmasa, Unicred, Philips, VMI e Macsym). No fim da tarde de sexta-feira, após o encerramento das aulas, ocorreu um agradável coquetel de confraternização, na área de exposição comercial.

C O M E M O R A Ç Ã O

200 anos da Faculdade de Medicina da Bahia

Foto: Divulgação



Da esq. para a dir.: Drs. Hilton Koch, Marcelo B. dos Santos, José Tavares-Neto, Giovanni Cerri, Fernando Moreira e Hélio Ricardo Cruz

O Simpósio de Atualização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem Professor Itazil Benício dos Santos, aconteceu nos dias 05 e 06 de setembro de 2008, no Anfiteatro Alfredo Britto, da Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador (BA).

O evento foi comemorativo ao Bicentenário da Faculdade e contou com a coordenação dos Drs. César Araújo Neto e Marcelo Benício dos Santos. O programa conteve palestras sobre Abdome, Ginecologia-Obstetrícia/Mama, Neuroradiologia e Tórax que foram ministradas por grandes nomes como: Drs. Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA), César Araújo Neto (BA), Claudia Costa Leite (SP), Giovanni Guido Cerri (SP), Helio Braga (BA), Hilton Koch (RJ), Rosa Vianna Brim (BA).

A Sessão de Abertura contou com a presença do Dr. Fernando Alves Moreira, presidente do CBR, do Prof. Dr. José Tavares-Neto, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA), do Prof. Dr. Hilton Koch, Titular de Radiologia da FM-UFRJ e da Escola de Pós-Graduação Médica da PUC-Rio, do Dr. Hélio Ricardo Cruz, presidente da SORBA, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Titular de Radiologia da FMUSP e Diretor do InRad-USP e do Prof. Dr. Marcelo Benício dos Santos, Titular de Radiologia e Chefe do Departamento

de Apoio Diagnóstico e Terapêutico da UFBA que na ocasião falou aos presentes:

“A radiologia faz parte desta história, uma vez que, cerca de um ano após a descoberta dos raios X pelo físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen, o Professor Alfredo Thomé de Brito, Catedrático de Clínica Propedêutica, de regresso à Bahia, de viagem à Europa, instalou em seu Serviço, um aparelho de raios X. Curiosamente, uma das primeiras vezes em que este meio diagnóstico seria utilizado relaciona-se a marcante episódio da história política da Bahia; a localização de um projétil, no 1º espaço intercostal esquerdo, de um soldado do 5º Batalhão da Polícia da Bahia, participante daquela conflagração... Das entidades associativas não nos faltaram o imprescindível apoio, sensíveis às iniciativas acadêmicas, a SORBA, representada pelo seu presidente, Dr. Hélio Ricardo Cruz, e ao CBR, cujo presidente, Dr. Fernando Alves Moreira, que nos honra com a sua presença, e encerra, em outubro próximo, três anos de uma das mais profícuas gestões, frente à nossa entidade de classe; a ele antecipo como membro da diretoria da SORBA, a homenagem e o reconhecimento dos radiologistas baianos.”

No primeiro dia do evento foi realizada a aposição do quadro com o retrato do Professor Titular Itazil Benício dos

Santos na Galeria dos Professores da Sala de Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, seguido de um coquetel de abertura para todos os participantes.

Na ocasião o Dr. Marcelo Benício dos Santos também proferiu um discurso como segue: “Há cerca de um ano e meio, o nosso Diretor, Prof. José Tavares-Neto iniciou o planejamento das festividades comemorativas do bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia, cuja efeméride principal aconteceu em 18 de fevereiro passado, data da assinatura, há duzentos anos, pelo Príncipe Regente D. João VI, do decreto criando a escola mater do ensino médico no Brasil, e o próprio ensino superior em nosso país. Um dos seus desejos era que a família do maior número de professores aproveitasse este momento histórico para enriquecer a Galeria dos Professores com quadros de retratos de mestres da medicina baiana do presente e do passado. Estamos aqui reunidos, nesta simples cerimônia, atendendo ao apelo do Senhor Diretor, ao desejo da nossa família, e estou certo, ao desejo de meu pai, que tanto prezava as atividades acadêmicas, se dedicava ao ensino, e muito se orgulhava de ter sido o primeiro Professor Titular de Radiologia desta Faculdade, e o primeiro Professor Titular de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal no Brasil.”

Fórum discute principais pontos

Realizado entre os dias 19 e 20 de agosto de 2008 no Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), em São Paulo (SP), o Fórum Ética e Pesquisa/ Revisão da Declaração de Helsinki foi aberto pelas principais autoridades brasileiras na área de ética médica e pesquisa clínica. Promovido pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Mundial.

Estiveram presentes à cerimônia o Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB; Dr. Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM; Dr. Paulo de Argollo Mendes, presidente da Fenam; Dr. Jorge Machado Curi, presidente da APM; Dr. Pedro Nunes, presidente da Ordem dos Médicos de Portugal; Dr. Paulo Nathanael, presidente do CIEE; José Eduardo de Siqueira, membro titular do CONEP; Nise Yamaguchi, representante do Ministério da Saúde; e Alarico Rodríguez, diretor de Assuntos Internacionais do Sindicato Médico do Uruguai.

O Fórum teve início com a apresentação do Dr. José Luiz Gomes do Amaral sobre a situação atual da Declaração de Helsinki, desde a sua aprovação, em 1964, passando por todas suas revisões.

Ele também comparou os textos de 2004 e 2008, que tratam do uso do placebo e o acesso a medicamentos depois de finalizada a pesquisa clínica. “Os comentários e sugestões que nascerem de nossos debates aqui neste Fórum serão apresentados aos representantes da WMA”, explicou o Dr. José Luiz.

A primeira mesa de debates, “O uso do placebo em situações em que há tratamento efetivo”, foi coordenada pelo Dr. Giovanni Guido Cerri, diretor científico da AMB. À tarde, os participantes discutiram se a Declaração de Helsinki contempla todas as particularidades que envolvem a pesquisa com crianças. A mesa foi coordenada pelo Dr. Murillo Capella, cirurgião pediátrico e diretor de Relações Internacionais da AMB.

Depois o Dr. José Luiz condensou e comparou o conteúdo da Declaração de Helsinki aos temas apresentados por todos os convidados desta mesa: proteção excludente; vulnerabilidade; se a pesquisa traz benefício direto à criança ou ao grupo que representa.

Coordenado pelo Dr. Roberto D’Avila, vice-presidente do CFM, o painel “Acesso ao tratamento pós-inves-

tigação” finalizou as discussões do primeiro dia do Fórum.

No segundo dia, os palestrantes puderam apresentar e debater com os representantes da WMA todos os pontos abordados. Compareceram ao encontro Eva Bagenholm, presidente do Conselho de Ética da WMA, e Otmar Kloiber, secretário-geral da WMA. “Foi uma oportunidade excepcional, na qual pudemos sentir pessoalmente, de forma muito real, os anseios da classe médica brasileira. Vamos reunir todas as propostas num novo documento e apresentá-las à Assembléia da WMA”, disse a Sra. Eva.

“Foi importante perceber que a preocupação dos médicos brasileiros coaduna com a nossa, isto é, manter em nossas mãos a propriedade da Declaração de Helsinki”, acrescentou Kloiber.

O presidente da AMB encerrou o Fórum agradecendo a participação dos mais de 400 inscritos. “Foram apresentadas propostas valiosas para consolidação deste trabalho que promete ser bastante longo. Enfim, foi uma riquíssima experiência e, acima de tudo, a realização de um sonho que era ter a participação da WMA aqui no Brasil”, finalizou o Dr. José Luiz.

PUC-Rio recebe novos docentes

O diretor e Professor Titular de Radiologia da Escola Médica de Pós-Graduação (EMPG) da PUC-Rio, o Dr. Hilton Augusto Koch, recebeu no dia 08 de julho de 2008, no Colégio dos Cirurgiões, cinco novos professores. O trabalho que o diretor vem realizando frente à EMPG visa melhorar e aumentar o campo de atuação da Escola Médica e, dessa forma, conseguir dar maior visibilidade aos cursos oferecidos. Entre as atividades que iniciou depois de sua posse está a formação de um grupo de estudos para ver a



Mesa dos trabalhos para a posse dos professores titulares

possibilidade de criar uma Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro com a chancela da PUC.

Os novos cursos de Pós-Graduação e os seus professores titulares que iniciarão

suas atividades em 2009 serão: CTI, Cid David; Cirurgia Geral, Delta Madureira; Cirurgia Cardíaca, Henrique Murad; Homeopatia, Jorge Biolchini; e Geriatria, Roberto Lourenço.

Foto: Divulgação

nRad – Curso de Imagem em Pediatria

De 17 a 19 de outubro de 2008, será realizado no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas –HC/FMUSP, o Curso de Imagem em Pediatria, coordenado pelos Drs. Simone Shibao e Luiz Antonio Nunes de Oliveira, e promovido pelo Centro de Estudos Radiológicos “Rafael de Barros”.

As aulas terão início no dia 17, às 15 horas, e serão ministradas pelos Drs. Bete Karpovas, Lisa Susuki, Luiz A. Nunes de Oliveira, Simone Shibao, Marcelo Bordalo Rodrigues, Marcelo Valente e Silva Maria S. da Rocha, com um temário focado nas principais técnicas e nos

cuidados para execução e interpretação das imagens em pediatria.

O Curso de Imagem em Pediatria está distribuído em quatro módulos: Abdome, Músculo Esquelético, Neurorradiologia e Tórax, com temas de muita atualidade como: Avaliação por US-TC de fígado e vias biliares, Radiologia do trato urinário, Radiologia do sistema músculo-esquelético, TC do coração (incluindo alta resolução), Avaliação do SNC neonatal, Neoplasias do SNC na infância, Aplicações e Indicações de RM do Abdome em pediatria, além de sessões interativas com padrões e diagnóstico diferencial, entre outros.

Destacam os organizadores que o evento reunirá especialistas da área da imagem, ligados ao Instituto de Radiologia e ao Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas, com experiência dedicada no atendimento assistencial, didática e em pesquisa na área pediátrica.

Informações e inscrições: Centro de Estudos Radiológicos Rafael de Barros, Rua Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 255 – (entrada pela Portaria I, travessa particular), fone (11) 3069-7067, com Fátima, pelo e-mail: centro.estudos@hcnet.usp.br ou site: www.hcnet.usp.br/inrad/cursosbarros.

Parceria – Clínicas de São Paulo e Porto Alegre realizam curso de RM

De forma inovadora, o Instituto Cesar Santos, juntamente com a Mamo-Rad, oferece cursos em workstations. Contando com a parceria da DI – Diagnóstico por Imagem, de São Paulo, o Instituto realizará cursos de Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada em seu laboratório de informática equipado com computadores de última geração que simulam workstations.

Os cursos terão vagas limitadas e cada aluno utilizará individualmente uma estação de trabalho. Para o período dos dias 19 a 22 de março de 2009, está previsto o curso de Ressonância Magnética das Mamas, coordenado pelo Dr. Luciano Chala (SP).

Diversos outros cursos estão sendo planejados para o ano de 2009,

inclusive, o de Mamografia Digital. A Dra. Radiá Pereira dos Santos, fundadora do Instituto Cesar Santos, salienta que: “É um curso único, em que os alunos poderão exercitar na prática a atividade mais importante do radiodiagnóstico que consiste em realizar laudos, graças ao nosso laboratório de informática.”

Tórax – II Simpósio de Imagem no Rio de Janeiro



Nos dias 24 a 25 de outubro de 2008, acontecerá o II Simpósio de Imagem do Tórax, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro (RJ). O evento recebe a coordenação do Dr. Nestor Müller, da Dra. Isabela Silva (Canadá) e do Dr. Pedro Daltro (RJ). Tem o apoio da Sociedade Brasileira de Radiologia (SBRad) e a realização das Clínicas CDPI e Multi-Imagem, do Rio de Janeiro.

Os participantes poderão acompanhar todas as palestras que tratarão de assuntos diversos sobre a imagem do Tórax, entre eles: Conceitos Básicos da Radiografia de Tórax, TC de Tórax na

Pediatria e no Adulto, Hipertensão Pulmonar, Bronquiolites, Avaliação Pré e Pós-Operatória de Aneurismas da Aorta Torácica, entre muitos outros.

As aulas serão proferidas pelos próprios coordenadores e pelos seguintes convidados: Drs. César Araújo Neto (BA), Gustavo Meirelles (SP), Iugiro Kuroki (RJ) e Mário Terra Filho (SP). Haverá também o Momento Jorge Kawakama: Discussão de Casos Adultos e Pediátricos.

Interessados entrem em contato com a JZ Congressos pelo tel: (21) 2266-9150, e-mail: imagemdotorax@jz.com.br e no site: www.jz.com.br.

Biblioteca do CBR recebe novos títulos

Foto: Renata Donaduzzi



Livros de diversas áreas radiológicas fazem parte da biblioteca do CBR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) agradece à Livraria Ciências Médicas Ltda., especialmente ao Sr. Augusto Gonçalves, pela intermediação com as editoras que publicam livros de Medicina, sendo elas: Elsevier, Guanabara Koogan e Revinter. Estas doaram alguns exemplares para o acervo da biblioteca do CBR.

Durante a realização da prova prática para Título de Especialista, em São Paulo, foi possível que os professores que compuseram as bancas examinadoras, analisassem e consultassem em conjunto as obras para que num futuro próximo possam ser recomendadas como bibliografia para o estudo dos candidatos ou para pesquisa in loco pelos seus membros. A iniciativa teve o propósito de atualizar a lista de bibliografia recomendada pelo CBR e verificar quais são os livros mais vendidos sobre Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

obedecer normas da ANS

A Diretoria Técnica da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS) enviou ofício ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) informando que muitas clínicas que prestam serviços em radiologia e diagnóstico por imagem contratadas por suas filiadas e que se encontram no Grupo I da TISS, não estão enviando os arquivos eletronicamente no formato XML.

O Padrão TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar) estabelecido pela Agência de Saúde Suplementar (ANS) funciona como um registro e intercâmbio de dados entre operadoras de planos privados de assistência à saúde e prestadores de serviços de saúde.

Segundo à ANS, o tema reveste-se

de grande importância para o setor, sendo que alguns segmentos do mercado já haviam iniciado estudos com o intuito de estabelecer a padronização da informação trocada entre operadoras e prestadores, uma vez que o preenchimento de grande variedade de formulários utilizada por cada operadora e os demorados esquemas para obtenção de autorizações de determinados procedimentos exige intensa dedicação burocrática dos prestadores de serviços.

Além disso, as queixas dos clientes quanto à demora do atendimento, assim como fraudes e impossibilidades de comparação de dados, são consequências notoriamente associadas ao excesso de papéis e à ausência de sistemas de informação unificados e ágeis.

A informação, ferramenta funda-

mental para o setor de saúde suplementar, norteia avaliações clínicas, epidemiológicas e gerenciais, orienta decisões e planejamentos, embasa as estatísticas da Agência e de outros órgãos governamentais.

O TISS utiliza padrões já existentes e disponíveis em outros bancos de dados e sistemas de informações, permitindo uma compatibilização com os diversos sistemas de informação em saúde hoje existentes, possibilitando melhorias na utilização das informações coletadas.

O padrão XML foi adotado como linguagem para troca de mensagens eletrônicas, visto sua flexibilidade e amplo reconhecimento na área de saúde. O padrão XML está definido em <http://www.w3.org/XML/> (W3C-World Wide Web Consortium).



Alunos elogiam a paciência e o profissionalismo dos examinadores

Prova de Título aprova 52% dos candidatos

Nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2008 foi realizada a segunda fase do Exame de Suficiência para Obtenção de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB, no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo (SP).

Os candidatos ao Certificado de Área de Atuação em Mamografia realizaram a prova prática no primeiro dia, no período da tarde, que contou com duas partes: interpretação de casos pré-selecionados e entrevista com examinadores.

Em 16 de agosto aconteceram os exames de Título de Especialista em

Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em que cada médico foi avaliado por examinadores divididos em 10 áreas; de Título em Radioterapia na qual os candidatos fizeram à tarde prova sobre Radioproteção administrada em conjunto pelo CBR e Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); de Título em Medicina Nuclear em que participantes realizaram prova teórica de Qualificação em Proteção Radiológica com a participação da CNEN também.

No mesmo dia foram feitas provas práticas para o Certificado de Área de

Atuação em Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia, onde os profissionais foram avaliados por bancas examinadoras, os quais tiveram que diagnosticar casos práticos em computador e em aparelho de ultra-sonografia; e para o Certificado em Ecografia Vascular com Doppler, em que os candidatos passaram por duas bancas, uma no computador, onde foram apresentados e discutidos casos clínicos e outra em aparelho de ultra-sonografia com Doppler, na qual fizeram e diagnosticaram exames clínicos.

No último dia, 17 de agosto, aconteceram as provas práticas de Clínica e Física para Título em Medicina Nuclear; prova teórica tipo teste sobre Radioterapia Clínica e Física Médica na parte da manhã e entrevista com discussão de casos clínicos e aspectos práticos para o Título em Radioterapia; e prova prática para o Título em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultra-sonografia Geral, também nos moldes de bancas examinadoras, incluindo exames em aparelho de ultra-som.

Foram realizadas ainda no dia 17 as provas para Título em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia, em que foram discutidos casos em três bancas; e para o Certificado em Densitometria Óssea também nos moldes de bancas examinadoras.

A segunda fase dos exames foi finalizada no período da tarde com a prova teórica de múltipla escolha para o Certificado de Área de Atuação em Neurorradiologia, e prova prática em que foram apresentados e discutidos casos clínicos, além dos médicos passarem por entrevistas individuais.

De acordo com o relatório final do CBR 1040 candidatas inscreveram-se para o exame. Por especialidade e área de atuação teremos os seguintes dados: Radiologia e Diagnóstico por Imagem (519), Ultra-sonografia Geral (186), Ecografia Vascular com Doppler (53), Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia (106), Radioterapia (48), Medicina Nuclear (36), Mamografia (48), Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia (20), Densitometria Óssea (7), Neurorradiologia Diagnóstica (5) e Neurorradiologia Terapêutica (12). No total foram aprovados para a segunda fase 607, destes 542 conseguiram o título ou certificado conforme demonstrado em números e estatísticas a seguir:

Radiologia e DI: 243 (46,82%)
 US Geral: 87 (46,77%)
 EVD: 23 (43,40%)
 USGO: 88 (83,02%)
 RT: 36 (75%)
 MN: 25 (69,44%)
 Mamo: 15 (31,25%)
 RIA: 12 (60%)
 DO: 3 (42,86%)
 NRT: 8 (66,66%)
 NRD: 2 (40%)

ÁREA	INSC.	APROV.	REPROV.	AUS.
RT	48	36	7	5
MN	36	25	8	3
USGERAL	186	87	92	7
RDDI	519	243	249	27
EVD	53	23	27	3
MAMA	48	15	32	1
USGO	106	88	17	1
RIA	20	12	4	4
ND	5	2	3	0
NT	12	8	3	1
DO	7	3	4	0

A Comissão de Admissão e Titulação do CBR, composta pelos membros abaixo, agradece a participação de todos os examinadores que contribuíram na realização da segunda fase da prova de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação e que sem a presença deles seria impossível fazer um exame com tanto profissionalismo.

- Dr. Henrique Carrete Júnior (SP)
coordenador
- Dr. Antonio Soares de Souza
Pediatria (SP)
- Dr. Carlos Roberto Maia
US/USGO/Doppler (RS)
- Dr. Dante Luiz Escussato
Tórax (PR)
- Dr. Décio Prando
Urologia (SP)
- Dr. Francisco Maciel Júnior
Neurorradiologia (ES)
- Dr. Giuseppe D'Ippolito
Digestivo (SP)
- Dra. Norma Maranhão
Mamografia (PE)
- Dr. Paulo Villar do Valle
Rotinas e Procedimentos (RJ)
- Dr. Renato Antonio Sernik
Músculo Esquelético (SP)

BANCAS EXAMINADORAS

- **Densitometria Óssea**
 Dr. Ben-Hur Albergaria
 Dr. Bruno Muzzi Camargos
 Dra. Laura Mendonça
 Dra. Maria Goretti Bravim de Castro
 Dra. Maria Guadalupe B. Pippa
 Dr. Sérgio Ragi Eis

- **Ecografia Vascular com Doppler**

- Dr. Antonio Alberto Ribeiro Barbosa
- Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde
- Dr. Carlos Alberto Engelhorn
- Dr. Domingos de Moraes Filho
- Dr. Edson Rossini Iglezias
- Dr. Mario Barretto D'Ávila
- Dr. Nostradamus Augusto Coelho
- Dr. Robson Barbosa de Miranda

- **Mamografia**

- Dra. Ana Lucia Kefalas
- Dr. Dakir Lourenço Duarte
- Dr. Henrique Alberto Portela Pasqualette - FEBRASGO
- Dra. Linei Augusta Brolini Delle Urban
- Dr. Marconi Luna - SBM
- Dra. Maria Helena Siqueira Mendonça
- Dra. Norma Maranhão
- Dr. Paulo de Tarso Bond Cruz - SBM
- Dra. Radiá Pereira dos Santos
- Dra. Selma de Pace Bauab
- Dra. Simone Elias - FEBRASGO
- Dra. Soraya Zhouri Costa Silva - SBM
- Dra. Vania Ravizzini Sondermann FEBRASGO

- **Medicina Nuclear**

- Dr. Adelanir Antonio Barroso
- Dra. Anneliese Rosmarie Gertrud Fischer Thom
- Dra. Beatriz Lotufo Griva
- Dra. Carla Rachel Ono
- Dr. Marcelo Tatit Sapienza
- Dra. Maria Espósito Penas
- Dra. Sonia Marta Moriguchi

• **Físicos**

Alexandre Teles Garcez
 Luiz Fernando Malvestiti
 Rubens Abe CNEN
 Carlos Eduardo Alves
 Maria Helena Marechal
 Ricardo Gutterres

• **Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica**

Dr. Carlos Gustavo Coutinho Abath
 Dr. Marcio Sampaio
 Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
 Dr. Paulo Eloy Passos Filho
 Dr. Ronie Leo Piske

• **Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia**

Dr. Carlos Gustavo Coutinho Abath
 Dr. Felipe Nasser
 Dra. Valéria Cardoso de Souza

• **Radioterapia**

Dra. Célia Maria Paes Viegas
 Dra. Célia Regina Soares
 Dra. Heloisa Andrade de Carvalho
 Dr. Ricardo Cesar Fogaroli
 Dr. Roberto Araujo Segreto
 Dr. Sergio Carlos Barros Esteves
 Dr. Wilson José de Almeida Júnior
 CNEN
 Alessandro Facure
 Maria Helena Marechal
 Renato di Prinzi

• **Radiologia e Diagnóstico por Imagem**

Dr. Alair Augusto S.M.D. dos Santos
 Dr. Alexandre Dias Mançano
 Dra. Ana Claudia Ferraz Sandoval Carvalho
 Dra. Ana Lucia Kefalas
 Dr. André Scatigno Neto
 Dra. Andrea Cavalcanti Gomes
 Dra. Andréa Papini Goes Teixeira
 Dr. Antonio José da Rocha
 Dr. Antonio Soares Souza
 Dr. Arnaldo Lobo Neto
 Dr. Artur da Rocha Correia Fernandes
 Dr. Carlos Duarte Adriano
 Dra. Carmen Lucia Fujita
 Dr. César Augusto de Araújo Neto
 Dra. Claudia Andreia Rabay Pimentel
 Abicalaf
 Dra. Claudia Kazue Yamaguchi
 Dr. Clóvis Simão Trad
 Dr. Dakir Lourenço Duarte
 Dr. Dante Luiz Escussato

Dr. David Carlos Shigueoka
 Dr. Décio Prando
 Dra. Denise Tokechi do Amaral
 Dra. Dolores Del Carmen Tanus Bustelo
 Dr. Domingos José Correia da Rocha
 Dr. Douglas Jorge Racy
 Dra. Eloá Nunez Santos
 Dr. Enio Rogacheski
 Dr. Flavio Albertotti
 Dr. Flavio Ferrarini de Oliveira Pimentel
 Dr. Francisco da Silva Maciel Júnior
 Dr. Giuseppe D'Ipollito
 Dr. Gustavo de Souza Portes Meirelles
 Dr. Henrique Carrete Júnior
 Dr. João Luiz Fernandes
 Dr. João Paulo K. Matushita
 Dr. José Carlos Silva
 Dr. José Luiz Nunes Ferreira
 Dra. Linei Augusta Brolini Delle Urban
 Dra. Luciana de Padua Silva Baptista
 Dr. Luiz Felipe de Souza Nobre
 Dr. Luiz Fernando Vitule
 Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
 Dr. Marcelo de Castro Jorge Racy
 Dr. Marcelo dos Santos Guedes
 Dr. Marcos Antonio Costacurta
 Dra. Maria Christina Chammas
 Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
 Dra. Maria Helena Siqueira Mendonça
 Dr. Mario de Melo Galvão Filho
 Dr. Mauricio Fregonesi Barbosa
 Dr. Mauro José Brandão da Costa
 Dr. Miguel Francisco Neto
 Dr. Moacir Moreno Júnior
 Dr. Nitamar Abdala
 Dra. Norma Maranhão
 Dr. Paulo Biaso Villar do Vale
 Dr. Paulo Eduardo Marinho de Jesus
 Dr. Paulo Wiermann
 Dra. Radiá Pereira dos Santos
 Dr. Renato Adam Mendonça
 Dr. Renato Antonio Sernik
 Dr. Roberto de Moraes Bastos
 Dr. Rodrigo Caruso Chate
 Dr. Rodrigo da Silva Muller
 Dr. Rodrigo Passos
 Dr. Rogério Caldana
 Dr. Ronaldo Hueb Baroni
 Dr. Ruy Rodrigues Galves Júnior
 Dra. Sandra Cristina de Souza Andrade
 Dr. Sebastião César Mendes Tramontin
 Dra. Selma de Pace Bauab
 Dr. Silvio Cavalcanti de Albuquerque
 Dra. Sonia de Aguiar Viela Mitrada
 Dra. Telma Sakuno

Dr. Tufik Bauab Junior
 Dr. Valdair Francisco Muglia
 Dr. Waldir Maymone

• **Ultra-sonografia Geral**

Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
 Dr. Antonio Alberto Ribeiro Barbosa
 Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde
 Dr. Arildo Correa Teixeira
 Dr. Carlos Roberto Maia
 Dr. Carlos Stefano Hoffmann Britto
 Dra. Christiane Araújo Batista de Carvalho
 Dr. Domingos José Correia da Rocha
 Dra. Dulce Cristina Ferraz Sandoval
 Dr. Hamilton Julio
 Dr. José Luiz Nunes Ferreira
 Dr. Kleber Chagas
 Dra. Livia Chamusca
 Dr. Luiz Eduardo Machado
 Dra. Maria Christina dos Santos Rizzi
 Dr. Mauricio Fregonesi
 Dr. Miguel Francisco Neto
 Dr. Paulo Araujo Moreira de Souza
 Dra. Regina Márcia Y. Ernandes (SBUS)
 Dra. Renata A. Almeida Monteiro (SBUS)
 Dr. Roberto A. D. Cardoso (SBUS)
 Dr. Rodrigo da Silva Muller
 Dra. Rosemeire Fernandes Garcia (SBUS)
 Dra. Vera Cavalcante Magalhães (SBUS)

• **Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia**

Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde
 Dr. Arildo Correa Teixeira
 Dr. Carlos Roberto Maia
 Dra. Christiane Araújo Batista de Carvalho
 Dra. Dulce Cristina Ferraz Sandoval
 Dr. Hamilton Julio
 Dr. Kleber Chagas
 Dra. Livia Chamusca
 Dr. Luiz Eduardo Machado
 Dra. Maria Christina dos Santos Rizzi
 Dr. Peter Celio Francolin
 Dr. Renato Ximenes
 Dr. Sergio Kobayashi
 Dra. Suzana Aquino Cavallieri

O CBR agradece o empréstimo dos aparelhos de ultra-sonografia das empresas GE, Toshiba e Ultrasonix, além da doação dos géis para os respectivos exames práticos pela Carbogel. Com essa parceria mais de 200 médicos puderam realizar a prova prática e serem avaliados.

DEPOIMENTOS



Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde – participou como organizador da Banca para o Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultra-sonografia Geral.

“Vejo a prova de Título de Especialista como algo de importância fundamental para a classe porque o único caminho que nós temos para no futuro garantir uma sobrevivência decente e adequada é a vertente da qualidade, a única que consigo enxergar. E na hora que nós temos um título de especialista, que vejo como um dos mais qualificados dentro da AMB, que todas as pessoas valorizam e sabem da seriedade com que é feito, com a participação de um grupo grande de pessoas que trabalham em função disso, uma organização que não é feita de uma hora para a outra, muito profissional, isso com certeza fortalece mais esse título perante à comunidade médica. Nós temos um trabalho de base para fortalecer este título para que seja pedido pelos convênios e que os médicos que compõem o serviço o tenham. Então, com isso teremos um título forte, com respaldo e que é dado de forma séria onde nós sabemos que não há nenhum vazamento de questões, particularmente trabalho há 20 anos com isso, e nunca houve vazamento de questão alguma pela forma extremamente séria que este título é trabalhado. Esperemos que ele seja cada dia mais valorizado e que as pessoas no futuro que venham a ocupar os cargos dentro do Colégio encararem isso com a mesma seriedade e forma e que levem este trabalho igual ou melhor ao que estamos fazendo. É isso o que a gente espera no futuro. Este ano a prova ocorreu bem. Com o decorrer do tempo e com uma equipe que se mantém a mesma, praticamente inalterada, porque não existe um trabalho diferente entre quem organiza a prova do ponto de vista teórico e quem dá o suporte do ponto de vista administrativo, esses trabalhos são iguais. Todos tem a mesma importância porque não há um superior ao outro, os dois se equivalem, é uma equipe, um todo. E como essa equipe é a mesma já há vários anos, o que nós vemos é uma evolução e a mudança de local do Paulista Wall Street para o Maksoud Plaza foi fenomenal porque para quem trabalha na organização foi possível ter uma visão global de como as coisas estão acontecendo, devido à distribuição física do hotel que é muito superior. Nós galgamos muito mais em nível de organização, nós crescemos muito mais. A prova melhorou bastante e isso pode ser sentido até pelos próprios candidatos. Sinto que eles dão esta resposta positiva. Então, isso é gratificante e estimulante para que possamos aperfeiçoar cada vez mais e localizar a onde houve erro porque logicamente problemas vão ocorrer sempre. Mas, podemos resolver com mais rapidez. Afinal, com os erros a gente sempre aprende. Acho que na vida a gente tem que ter a noção da humildade e saber que ninguém é perfeito e todos nós erramos. Mas, temos que ter a noção de onde erramos e consertar para que eles não se repitam nos próximos anos.”



Dr. Conrado Silva Tramunt (Porto Alegre-RS) – estágio realizado por três anos na Fundação Saint Pastous, em Porto Alegre (RS). Especialidade - Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

“É a primeira vez que presto a prova. Achei que tinham questões genéricas e difíceis, mas um nível bom. Gostei do exame em bancas porque os examinadores não pressionaram e são muito profissionais. O hotel é bom e de fácil acesso. Tudo foi tranquilo. A organização foi ótima. A divulgação pode continuar pela Internet e até por e-mail como newsletter.”



Dra. Kenia Soraya Silva Lima Gomes (Rio de Janeiro-RJ) – realizou três anos de residência no Hospital Universitário Pedro Ernesto, está fazendo R4 na UERJ, no Rio de Janeiro (RJ). Especialidade – Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

“Acedito que todos os examinadores deveriam tratar os candidatos da mesma forma, até aqueles que prestam a prova pela primeira vez, como no meu caso. Gostei do hotel, mas a sala de espera é muito estressante e pequena para tantos candidatos. Acho que deveríamos subir apenas quando o outro grupo tivesse realmente terminado porque a demora cansa. A divulgação pela Internet está boa.”

DEPOIMENTOS

Foto: Renata Donaduzzi



Dr. Marcelo Garcia Marini (São Paulo-SP) – fez residência por três anos na Universidade Estadual Paulista – UNESP e atualmente faz o R4 na Medimagem, em São Paulo (SP). Especialidade - Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

“Achei a prova adequada, boa, com temas e casos do dia-a-dia. As perguntas avaliam bem o conhecimento do candidato. O local escolhido é bom, tranquilo, foi ótimo. Quanto à organização também deu tudo certo. A divulgação pela Internet é boa, mas seria melhor com uma mala-direta.”



Dra. Karla Patricia Gonzaga Aguiar (São Mateus Sul-PR) – Certificado de Área de Atuação em Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia e dois anos de residência comprovada. Especialidade - Ultrasonografia Geral.

“O nível da prova foi muito bom, mas o nervosismo atrapalha um pouco.

O pessoal é bem legal e a organização foi ótima. Gosto da Internet, mas a mala-direta é importante.”



Dra. Telma Regina Dias – (Montes Claros-MG) – realizou dois anos de residência na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (SP). Especialidade – Ultra-sonografia Geral.

“É a segunda vez que presto e continuo achando extressante. Consegui fazer bem a prova porque estava bem preparada, os examinadores passaram uma tranquilidade. Acredito que é preciso um apoio psicológico para fazer a prova. O hotel é excelente, central, bastante amplo e com um ambiente agradável. A organização também foi excelente. A divulgação pela Internet não é tão intensa. Acho que a mala-direta ajudaria a não perder o período de inscrição. Informação nunca é demais.”



Dra. Silvia Rejane Fontoura Herrera (São Paulo-SP) – fez residência de três anos na UNICAMP, em Campinas (SP). Especialidade – Ultra-sonografia Geral.

“Primeira vez que faço a prova. Estava difícil, porque a prova oral deixa a gente ansiosa. Se tivéssemos apenas que responder ou descrever sem o avaliador na frente era melhor. Não temos tempo para pensar direito. O hotel é bem tranquilo. A organização foi ótima e a divulgação boa. Gosto de receber mala-direta.”



Dr. Felipe F. Murad (Rio de Janeiro-RJ) – Título de Especialista em Cirurgia Vascular e Endovascular pela SBACV e residência de três anos no Centro Vascular de Botafogo, no Rio de Janeiro (RJ). Especialidade: Angiorradiologia e Radiologia Intervencionista.

“A prova foi adequada. Nos moldes de bancas examinadoras permite diferentes níveis de avaliação, isso ajuda a diminuir a subjetividade do avaliador. Dessa forma, mantém um nível de profissionalismo para a obtenção do certificado. No entanto, era melhor se fosse apenas uma examinador por banca. O hotel é tranquilo, legal de fazer prova. Achei que a organização foi boa e a divulgação deveria ser por e-mail ou mala-direta.”



Dra. Laura Mezzomo da Silva (Campo Grande-MS) – residência de dois anos no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Especialidade – Ultra-sonografia Geral.

“Foi um prova inteligente. Com examinadores competentes. Muito boa organização e ótimo local. Gosto da divulgação pela internet.”

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR); fundado em 15 de setembro de 1948, por ocasião da 1ª Jornada Brasileira de Radiologia, pelos professores Rafael de Barros, José Maria Cabello Campos, Carlos Osório Lopes, Adelaido Ribeiro, João Baptista Pulchério Filho e Walter Bonfim Pontes; é uma sociedade civil de âmbito nacional, de natureza educativa, científica, cultural e social, sem finalidades lucrativas e com duração indeterminada. O CBR é filiado à Associação Médica Brasileira (AMB), integrando seu Conselho Científico como Departamento de Diagnóstico por Imagem e Radioterapia.

Ele congrega especialistas médicos que exercem atividades de diagnóstico e tratamento utilizando métodos de imagem e/ou radiações ionizantes, como: radiodiagnóstico convencional e especializado, radioterapia, medicina nuclear, ultrasonografia, tomografia computadorizada,

promove Jornadas, Cursos, etc. que visem aos paulistas. O CBR tem abrangência nacional, responde por todos os médicos brasileiros ligados a estas especialidades.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem emitiu mais de 9.000 Títulos de Especialista ou Certificados de Área de Atuação. Atua para um público de cerca de 15.000 médicos que têm envolvimento com a área da imagem. Anualmente a entidade realiza um Congresso Brasileiro, evento que reúne aproximadamente 3.000 médicos. Oferece apoio para as Jornadas Paulista, Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul que também movimentam os médicos regionalmente. Esses eventos contabilizam um grande número de professores brasileiros de diversos pontos do país, alguns até estrangeiros, e contribuem para o aperfeiçoamento e a atualização científica dos membros.

O CBR tem uma grande atuação, através do seu Departamento de Defesa Profissional, nas questões de classe, como:



JUBILEU DE BRILHANTE DA



ressonância magnética, radiologia vascular e intervencionista, radiologia pediátrica, mamografia, densitometria óssea, neurorradiologia, Doppler esplâncnico e periférico e outros que eventualmente preenchem as suas finalidades.

O CBR atua como órgão de defesa dos interesses dos médicos da área da radiologia e diagnóstico por imagem, medicina nuclear e radioterapia; mantém publicações periódicas de caráter científico – revista *Radiologia Brasileira* – e informativo – *Boletim do CBR*; trabalha junto aos programas de residência médica, e aplica os exames para concessão de Título de Especialista. Realiza os cursos de reciclagem e de Assistência à Vida em Radiologia. Promove congressos, jornadas, fóruns, reuniões e conferências dos diversos métodos. Ao longo dos seus 60 anos de existência, o CBR, transformou-se num importante instrumento de atualização e de avaliação da capacitação do médico da área de radiologia e diagnóstico por imagem.

São 22 as Sociedades Regionais de Radiologia. A função delas é complementar os trabalhos do CBR e está centralizada nos médicos de cada capital. Por exemplo, a Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) trabalha em benefício dos médicos radiologistas do estado de São Paulo,

honorários médicos, interesses dos especialistas junto a compradores de serviços, da valorização do profissional, respeito e dignidade para trabalhar, implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, entre outras. Na busca da qualidade na prestação de serviços, o CBR, desenvolve os programas de qualificação em mamografia, ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Cada qual composto por uma Comissão Nacional de Qualidade que após uma série de avaliações e vistorias concede o Selo de Qualidade na área específica e o Certificado de Qualificação que funciona no mercado como um diferencial aos olhos dos pacientes e dos compradores de serviços, caso das operadoras de Planos de Saúde, Seguros Saúde e SUS.

Composição das Comissões de Qualidade do CBR

Mamografia: Norma Maranhão – Presidente; Ana Lúcia Kefalas, Dakir Lourenço Duarte, Maria Helena Siqueira Mendonça, Linei Augusta Brulini, Radiá dos Santos, Selma de Pace Bauab e João Emílio Peixoto – Físico.

Ultra-sonografia: Domingos José Correia da Rocha – Presidente; Andréa Papini Goes Teixeira, Antonio Alberto Ribeiro Barbosa, Antonio Carlos M. de Athayde, Carlos Roberto Maia, Maria Christina Chammas, Mário Barreto D’Avila e Renato Luís da Silveira Ximenes.

Tomografia Computadorizada: Henrique Carrete Jr. – Presidente, Arnaldo Lobo Neto, Carlos Alberto Martins de Souza, Francisco Maciel Júnior, Giuseppe D’Ippolito e Jorge Yokoshi.

Ressonância Magnética: Abdalla Youssef Skaf – Presidente; Arnolfo de Carvalho Neto, Claudia Costa Leite, Nelson Fortes, Roberto Blasbalg, Romeu Côrtes Domingues, Maria Garcia Otaduy – Física.



A RADIOLOGIA BRASILEIRA



Tipos de Títulos de Especialista e Certificado de Área de Atuação

- Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem
- Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultra-sonografia Geral
- Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Angiorradiologia e Radiologia Intervencionista
- Título de Especialista em Medicina Nuclear
- Título de Especialista em Radioterapia
- Certificado de Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler
- Certificado de Área de Atuação em Neurorradiologia (Diagnóstica e Terapêutica)
- Certificado de Área de Atuação em Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetria
- Certificado de Área de Atuação em Mamografia
- Certificado de Área de Atuação em Densitometria Óssea

Produtos CBR

- Apostila de Física
- Apostila de Mamografia
- Apostila de Radiologia Intervencionista
- BI-RADS em Português
- Critérios de Adequação do ACR em Português
- Manual de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços Radiológicos
- Manual de Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico
- Livro de Assistência à Vida em Radiologia – Guia Teórico e Prático

Lançamentos CBR

- Protocolos de Normatização dos Procedimentos em Radiologia
- Manual do Residente em Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Renata Donaduzzi, editora do Boletim do CBR



Carta ao CBR em comemoração de seus 60 anos

Como um dos membros fundadores e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica – SBNRDT tenho a enorme satisfação de congratular merecidamente com o Colégio Brasileiro de Radiologia – CBR, por esta importantíssima e histórica data de sessenta anos de sua fundação.

Depois de muitas tentativas infrutíferas, a SBNRDT foi fundada em 1996 com total respaldo e apoio do CBR, sendo, portanto, uma sociedade relativamente nova e, como tal, ainda em fase de aprendizagem, plena expansão e desenvolvimento, bem como, desde a sua fundação, vem desempenhando importante papel como representante do Departamento de Neurorradiologia do CBR. Papel este último, a nosso ver, a ser sempre preservado e evoluído justa e galhardamente por nossos futuros dirigentes, já que em uma sociedade de integração nacional, nossas decisões, mesmo sempre expostas aos nossos erros não deliberados e até de nossa incompetência, devem primeiramente sempre buscar os aspectos mais justos, equânimes, éticos e estar acima de interesses pessoais e de grupos, especialmente na formatação diretiva e de eventos científicos.

Em tempo relativamente curto, conseguimos uma importantíssima e necessária emissão dos Certificados de Atuação em Neurorradiologia Diagnóstica ou Terapêutica (antes denominado Certificado de Habilitação em Neurorradiologia) a todos os primeiros membros titulares da SBNRDT e cumpridores dos pré-requisitos

básicos, bem como atualmente, através de provas oficiais e específicas elaboradas por nossa sociedade aos novos candidatos. A certificação oficial é dada pela AMB e CBR. Chegar a essa consolidação e evolução foi sem dúvida um árduo trabalho, que sem a participação e apoio do CBR não teríamos almejado conseguir. Nesse sentido, não poderíamos deixar de citar desde o início a colaboração e respaldo do nosso saudoso Luiz Karpovas, Jaime Barbosa, Armando Abreu, Aldemir Humberto Soares, todos ex-presidentes do CBR e do atual Fernando Alves Moreira, entre tantos de outros cargos executivos/funcionários/membros do CBR e SBNRDT, que pelo nosso espaço não teríamos elegante e reconhecidamente como citar.

Esperamos que essa certificação e evolução de trabalhos mais competentes da SBNRDT junto ao CBR/AMB possa nos levar no futuro a ter a Neurorradiologia considerada oficialmente como uma especialidade.

Finalizando, deixamos o nosso profundo respeito e admiração por este marco histórico do CBR, fruto do trabalho de tantos, passados e presentes, na comemoração desta idade da maturidade e sapiência e, oxalá, possa a SBNRDT trilhar no seu caminho passos evolutivos e semelhantes.

Dr. Claudio C. V. Staut, ex-presidente da SBNRDT, tesoureiro e membro do Comitê Executivo da WFNRS - World Federation of Neuroradiological Societies



Sessenta anos do CBR e seis anos de ABCDI

Ser membro do Colégio Brasileiro de Radiologia não é como torcer por um time. É pertencer ao time. É ser o próprio time. Lembro-me do enorme orgulho de ter ingressado nesta fraternidade, há 21 anos. Fraternidade porque são tantos os amigos que tive o privilégio de conquistar ao longo destas duas décadas ao abrigo do Colégio que só posso classificar assim o nosso CBR.

O “Colégio” (como nos acostumamos carinhosamente a chamar, talvez com saudade de outros tempos), ao longo destes 60 anos tem contribuído para fortalecer a radiologia brasileira e acompanhou a evolução do próprio radiologista, cuidando dos seus interesses e do crescimento profissional. O Colégio amadureceu junto com a especialidade e hoje, reflete genuinamente o que somos.

Sinto um grande orgulho por ter participado, ainda que modestamente, da evolução desta instituição, mais intensamente nos últimos seis anos, quando tive a oportunidade de me envolver na ABCDI.

A ABCDI é fruto das mudanças que ocorreram na nossa

especialidade. O radiologista sempre foi um empreendedor e nos últimos anos muitos de nós acabaram se tornando também empresários e gestores dos seus próprios negócios, requerendo um grau cada vez maior de sofisticação e eficiência administrativa. A vocação da ABCDI é promover o crescimento sustentado do nosso setor e por consequência dos radiologistas como um todo, pavimentando as estradas que podem nos levar ao sucesso. Compartilhar a direção da ABCDI nestes anos foi para mim uma experiência riquíssima, que me permitiu interagir com um grande número de colegas e compreender melhor as suas necessidades. Poder fazer alguma diferença no exercício da nossa profissão é a minha grande recompensa.

Presto homenagem a todos os presidentes do CBR ao longo destes 60 anos e particularmente ao Fernando Moreira, com o qual tive a felicidade de trabalhar e no qual reconheço as qualidades indispensáveis para dirigir o nosso querido “Colégio”.

Dr. Giuseppe D’Ippolito, diretor da ABCDI

Os 60 anos do CBR!



Acredito sinceramente que esta data deve ser comemorada pelos radiologistas de todo o país. O CBR ao longo das últimas décadas tem se tornado padrão de referência como órgão representativo de uma especialidade médica. Este fato se deve a uma de suas grandes qualidades; a capacidade de agregar, ou seja, acolher com o devido respeito todos os profissionais que atuam nas áreas do diagnóstico por imagem.

Ocupando orgulhosamente o cargo de Diretor Científico do CBR, desde 1995, foi um prazer imenso primeiro em atender ao convite do Dr. Jaime R. Barbosa para assumir este importante cargo e depois aos convites feitos pelos Drs. Armando de Abreu, Aldemir H. Soares e Fernando A. Moreira, para permanecer.

Desde 1996, São Paulo (3 vezes), Salvador (3 vezes), Belo Horizonte (2 vezes), Curitiba (2 vezes), Recife, Rio de Janeiro e Brasília, sediaram com brilhantismo nossos Congressos Brasileiros de Radiologia. Paralelamente dezenas de jornadas regionais e cursos de atualização foram promovidos pelo CBR em todo nosso país. Todos esses eventos tiveram como objetivo maior a manutenção de uma educação continuada em alto nível e a defesa dos nossos interesses profissionais. Devemos ressaltar também que foi muito proveitosa para nossa especialidade a participação do CBR em eventos internacionais.

Nos últimos anos a aproximação com a RSNA por intermédio de reuniões anuais com sua Diretoria e Comitê Organizador trouxe vários benefícios científicos. Por intermédio deste intercâmbio foi possível a vinda de vários palestrantes de renome internacional para nossos eventos principais e regionais.

Foi durante este período, mais especificamente em 1998, que o CBR foi convidado juntamente com a Sociedade Espanhola de Radiologia para participar de uma reunião com o Comitê Organizador com intuito de oferecer sugestões e críticas construtivas para melhorias do Congresso da RSNA. Orgulhosamente podemos afirmar que algumas de nossas sugestões foram implementadas nos anos seguintes.

Para terem uma idéia até então, era comum palestrantes do RSNA utilizarem seus laptops pessoais para apresentações com velhos problemas que todos conhecem (falta de conexão adequada, padrões diferentes e travamento de imagens dinâmicas). Mostramos que em nossos eventos as aulas eram distribuídas por rede e com sucesso para todas as salas do evento.

Outra sugestão do CBR e prontamente acatada foi a introdução da Sessão Interativa. Obviamente que conheciam o sistema, mas não tinham ainda experimentado durante o RSNA devido a sua "imensidão". Os anos seguintes provaram que a Sessão Interativa era factível. Obviamente que jamais o CBR recebeu uma mensagem de agradecimento por algumas sugestões adotadas, mais deixa prá lá, pois talvez isso seja coisa de latinos. Afinal de contas era para isso que tínhamos sido "convidados".

É com satisfação que cumprimento a todos que colaboraram e colaboram com o CBR que deve ser motivo de orgulho para todos os radiologistas. Desejo boa sorte e muito sucesso à nova Diretoria que assume os destinos do CBR dentro de alguns dias.

Dr. Adilson Prando, diretor Científico do CBR

Radiologia Intervencionista



Em 1983, ainda cursando a Faculdade de Medicina, freqüenteo Congresso Brasileiro de Radiologia no Rio de Janeiro – Hotel Nacional.

Um congresso realmente grandioso para a época.

Durante o Congresso Brasileiro de Radiologia em 1985, em Belo Horizonte, descobri um campo da Radiologia que até então desconhecia, a Radiologia Intervencionista.

Quanta coisa mudou...

Na década de 1990 a Radiologia Vascular e Intervencionista desponta. Com o grande avanço tecnológico dos equipamentos de Angiografia Digital e do arsenal de materiais, a especialidade definitivamente se transformou, destacando-se como modalidade terapêutica minimamente invasiva no tratamento de doenças de alta complexidade. O número de profissionais no Brasil, até então bastante restrito, cresce, e em 26 de setembro de 1997 é fundada a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SoBRICE) – Departamento de Intervenção do CBR. Hoje, temos um Congresso Internacional anual, e certamente seguiremos crescendo.

Nos últimos 20 anos a Radiologia abriu um verdadeiro leque de especialidades. Os novos especialistas caminham cada dia mais para áreas distintas, porém ainda assim convergem-se num ponto central, o CBR.

Impossível não se emocionar ao entrar na nova sede do CBR, aquele belo mural conta sem nada dizer a história da Radiologia Brasileira: "*O CBR adverte: Dr. Waldir Maymone causa dependência*" não pode ser esquecido. Quantos mestres e colegas que participaram da nossa formação profissional e que por razões outras nos distanciamos ali estão como um marco da Radiologia Brasileira.

Desejo ao CBR, hoje presidido pelo grande amigo Dr. Fernando Moreira, um feliz aniversário e muito obrigado por nos receber de portas abertas.

Dra. Valéria Cardoso de Souza, presidente da SoBRICE





CBR: um orgulho de entidade

Realmente é um marco histórico a ser comemorado pela classe médica brasileira e em especial pela radiológica.

A nossa especialidade deu um salto fantástico nos últimos 30/40 anos, saindo dos porões dos hospitais para se tornar sala de visita dos grandes centros hospitalares. Hoje, qualquer propaganda de plano de saúde ou de uma unidade nova hospitalar vem sempre acompanhada de uma grande foto mostrando uma tomografia ou uma ressonância, enaltecendo a qualidade do serviço de imagem.

Esta transformação se fez no período citado com a incorporação de novas tecnologias e principalmente pela melhor formação dos radiologistas. No início da década de 80 ocorre uma grande evolução qualitativa, juntamente com a revolução tecnológica, deixando de ser uma especialidade eminentemente familiar, para assumir uma nova postura no cenário médico que se descortinava, com uma melhor remuneração e muito importante, a abertura e lisura na escolha de candidatos, com oficialização da residência médica.

Com isso, as portas se abriram para jovens médicos, com uma grande vontade de abraçar a especialidade e acompanhar a transformação tecnológica que ocorria com o advento da ultrasonografia, tomografia computadorizada e mais tarde a ressonância magnética. A entrada para a residência médica se tornou a cada ano mais e mais disputada, fazendo um grande funil, entrando assim os melhores médicos, já que com a nota mínima para entrar em nossa residência médica, poder-se-ia entrar em qualquer especialidade, inclusive as mais disputadas. Era simplesmente uma questão de tempo para que os resultados aparecessem.

Tornamo-nos figuras indispensáveis em qualquer discussão clínica. Este respeito de seus pares já havia sido alcançado por alguns grandes mestres da nossa Radiologia, que se dedicaram a ensinar a radiologia convencional, e como exemplo poderíamos citar alguns, como os Professores Nicola Caminha, Abércio Arantes Pereira e Emílio Amorim, que fizeram uma escola maravilhosa no Rio de Janeiro pre-

parando um número impressionante de radiologistas distribuídos por todo o Brasil. Em São Paulo também com os Profs. Álvaro Magalhães e Feres Secaf, e Nelson Porto e Darcy Ilha em Porto Alegre.

Esta evolução teria que vir acompanhada por uma estrutura que nos desse suporte como uma entidade de classe, mas e principalmente como gestora na introdução de novas técnicas, oferecendo cursos, avaliando a qualidade dos nossos médicos, criando melhores especialistas, impondo selos de qualidade, transformando o Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em um título almejado e praticamente indispensável ao exercício da Radiologia, sendo hoje um pré-requisito para qualquer credenciamento, que é um fundamento básico na sobrevivência de qualquer clínica.

Quem pensaria nesta possibilidade há 20 anos atrás? Quem imaginaria, por mais sonhador que fosse, que teríamos alcançado o estágio técnico que temos hoje? Quem imaginaria que os nossos professores se equivaleriam na qualidade das aulas com os professores estrangeiros? Quem poderia sonhar com tantos livros de qualidade feitos por nossos radiologistas? Não é saudosismo, mas sou do tempo em que não havia nenhum livro de radiologia de autor nacional.

Por tudo isso e muito mais devemos celebrar e comemorar muito os 60 anos do Colégio Brasileiro de Radiologia, agradecendo a todos que contribuíram para o seu engrandecimento e desejando uma vida longa a esta entidade que tanto nos orgulha.

Relações Internacionais

Hoje, o Brasil é respeitado no cenário mundial, como o terceiro mais importante Congresso da especialidade no mundo, e com muitos radiologistas nossos apresentando trabalhos e dando aulas pelo mundo afora. Somos cada vez mais respeitados com participações importantes tanto no RSNA, Congresso Europeu e demais eventos pelo mundo.

Dr. Pedro Daltro, vice-presidente do CBR - Rio de Janeiro e diretor do Departamento de Relações Internacionais do CBR



Mamografia

Neste ano de 2008 o Colégio Brasileiro de Radiologia está completando 60 anos de sua fundação. Esta entidade congregadora dos radiologistas brasileiros é hoje a mais importante dentre suas co-irmãs latino-americanas, cujos serviços prestados aos seus associados, bem como à própria Radiologia, são inestimáveis.

A velocidade do desenvolvimento científico no século XX superou a dimensão dos quarenta séculos que o antecederam. Em grande parte este fenômeno se deve à descoberta de Roentgen. Dentro deste contexto, a criação do Colégio Brasileiro de Radiologia nasceu para impulsionar o desenvolvimento científico desta especialidade, integrar os seus membros e contribuir de forma definitiva para a criação de cultura concernente. A atuação predominante do Colégio tem se processado através de suas comissões permanentes, entre as

quais gostaríamos de referir àquela em que atuamos há 18 anos, a COMISSÃO DE MAMOGRAFIA, cujo melhor desempenho relacionado ao Controle e Manutenção de Qualidade em Mamografia, a criação do sistema de qualificação dos radiologistas na área da mama e o trabalho que vem se desenvolvendo juntamente com INCA e ANVISA, estendendo estes programas aos serviços do SUS, estão contribuindo definitivamente para a padronização em alto nível dos diferentes métodos.

Vale registrar que hoje funcionam múltiplas comissões coordenadas pelo Colégio cobrindo praticamente toda a área da imagem, cujos benefícios são inestimáveis.

Dra. Norma Maranhão, presidente da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia e diretora do Departamento Cultural do CBR



Radioterapia

Sou membro do CBR desde a época da residência médica em Radioterapia no Hospital A. C. Camargo, atual Hospital do Câncer, nos idos de 1972/73. Prestei exame e fui aprovado em fins de 1973, para obtenção do Título de Especialista em Radioterapia.

Sempre que possível participei das atividades associativas, tendo sido até eleito como vice-presidente de Radioterapia, no biênio 1995/97, gestão do Dr. Jaime Ribeiro Barbosa.

A fundação do CBR remonta aos idos de 1948, e assinam a ata de constituição dois dos meus queridos mestres; Prof. Dr. Walter Bonfim Pontes, que era professor de radiologia em Sorocaba, e o Prof. Dr. Mathias Octávio Roxo Nobre que me iniciou na arte da Radioterapia.

Aliás, foi no consultório deste último, na Av. Angélica, que funcionou uma das sedes do CBR.

Com as mudanças de estatuto, desapareceram as vice-presidências de áreas de concentração.

Os radioterapeutas criaram então a SBRT (Sociedade Brasileira de Radioterapia), que funciona como Departamento de Radioterapia do Colégio. Somos a ele ligados historicamente desde 1948. O CBR sempre apoiou as lutas dos radioterapeutas e nos tem acolhido e à SBRT, nos representando junto à AMB e demais órgãos colegiados. A partir de 2008, após 35 anos e seis meses de contribuição, fiquei isento das semestralidades do CBR, com o beneplácito do amigo e Presidente Fernando Alves Moreira. É um orgulho ser parte ativa de uma entidade tão representativa.

Vida longa ao CBR!

Dr. Sérgio Bortolai Libonati, ex-vice-presidente do Departamento de Radioterapia



CBR 60 anos

Muito há a comemorar quando uma entidade faz 60 anos. Durante minha estada à frente do Colégio Brasileiro de Radiologia, pude mensurar o peso e o tamanho do Colégio. As diretorias que nos antecederam sempre foram responsáveis e capazes para levar o Colégio e mantê-lo no nível em que chegou.

O Colégio é respeitado entre as outras especialidades e na AMB onde sempre teve um comportamento equilibrado e firme, defendendo nossas convicções e dando apoio às causas que interpreta como justas.

Particularmente na Defesa Profissional conseguimos levar avante a unidade de nossa especialidade, hoje todos os médicos que praticam Diagnóstico por Imagem, estão sob a égide do Colégio Brasileiro de Radiologia.

Nosso Congresso e nossas Jornadas Regionais têm o mais alto nível, sem grande discrepância com os grandes congressos inter-

nacionais. Centenas de professores estrangeiros e milhares de nacionais já passaram por nossos eventos. São famosas nossas lutas pela implantação da "Tabela da AMB", que inicialmente era nossa, e pela redução de impostos, que cada vez mais nos sufocam.

A nossa revista Radiologia Brasileira, nossas apostilas e livros, têm colaborado com a formação de inúmeros radiologistas e são sempre citados como marco em nossa bibliografia.

Vale chamar a atenção também para nossas Comissões de Mama, Ultra-som, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética, que têm credibilidade no meio médico e alguns planos de saúde já exigem nossos selos como garantia de qualidade.

Ser presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia foi mais que um direito, foi um privilégio.

Dr. Fernando Alves Moreira, presidente do CBR



60 anos de união

O Colégio Brasileiro de Radiologia foi fundado em 15 de setembro de 1948 durante a realização da 1ª Jornada Brasileira de Radiologia, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Este ano comemoraremos com muito orgulho esta data.

Foram sessenta anos de muitas lutas, para agregar a classe radiológica, regular e orientar as atividades científicas. Tanto em nível nacional e regional através da criação das sociedades regionais.

Com o passar dos anos e o crescimento da especialidade através de novas tecnologias (US, TC, RM) e o surgimento das operadoras de planos de saúde, o CBR sentiu a necessidade de criação de um Departamento de Clínicas. No intuito de acolher clínicas e serviços

de diagnóstico por imagem como pessoa jurídica. Foi assim criada a ABCDI (Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem). Formada com autorização da Assembléia Geral realizada em 13 de outubro de 2001, em Curitiba (PR).

PARABÉNS CBR, tenho muito orgulho de pertencer a esta classe, e como Goiano também de participar de nossa regional a Sociedade Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SGoR).

Dr. Carlos Alberto Ximenes, Vice-Presidente do CBR - Região Centro-Oeste





Este sexagenário Colégio!!!!

O ano era 1948, a determinação de um apaixonado grupo de colegas do Brasil inteiro em função da necessidade de congregar os especialistas da nova especialidade médica fez surgir o nosso querido Colégio Brasileiro de Radiologia.

Sessenta anos da fundação e 110 anos da descoberta dos Raios-X por Roentgen se passaram até os dias de hoje, muita coisa mudou desde aquela simples 1ª radiografia da mão de sua esposa a então mais pacata Av. Paulista dos barões do café. Mas algo não mudou! A vontade dos que nos precederam e dos que fazem hoje o Colégio: um CBR cada vez mais forte, com filiações cada vez mais atuantes.

Na área de educação médica continuada os avanços foram enormes: das simples Kombis dos laboratórios Carlos Erba, que levavam os congressistas a pequenas salas de aulas em diferentes capitais nos Congressos Brasileiros, em que tradicionais fotos em uma praça da cidade em frente a um monumento reuniam todos os participantes dos congressos brasileiros de outrora; para os modernos Centros de Convenções de hoje com enormes ônibus confortáveis com linhas partindo de dezenas de hotéis das grandes capitais com o trânsito frenético, aguardando mais de 5.000 participantes. Dos projetores de slides da Rolley-flex e da Kodak com a chegada do carrossel e projeção simultânea para os atuais Datashows, existiram milhares de palestras, mesas redondas, seminários, jornadas, temas livres, etc. Tudo isto sob a batuta do CBR. Criamos a nossa revista, Radiologia Brasileira, indexada e com muitos artigos do mais alto nível editorial, sempre tendo à frente um editor chefe de notório saber. Da mesma forma, o Boletim do Colégio, publicação mensal que leva a todos os associados as mais diversas informações da área de diagnóstico por imagem.

Jornadas regionais, cursos de reciclagem, fórum de debates, comissões de mama, ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultra-sonografia, telerradiologia, residência médica, de admissão e aperfeiçoamento com provas de Título em diversas áreas de atuação com bancas examinadoras com profissionais de todas

as regiões do país em ambientes confortáveis com terminais de computadores. Um site de primeira linha na Internet com informações atualizadas, com aulas on-line.

Nos mais longínquos recantos deste gigantesco país, temos profissionais habilitados com Título de Especialista do CBR. Hoje, se faz Radiologia de excelente qualidade nos quatro cantos do Brasil. Graças ao Colégio Brasileiro de Radiologia e à educação continuada o Brasil radiológico e bem mais que uma “zona sul”.

A luta do Colégio é constante em todas as áreas de sua atuação, quer seja na defesa profissional por cada um de nossos associados, pela ética da profissão, pelas clínicas através da ABCDI, junto aos compradores de serviços, empresas fornecedoras de equipamentos e materiais de consumo, por uma remuneração melhor, junto aos órgãos competentes de fiscalização (ANVISA, CNEN, etc.), junto aos nossos legisladores por leis que nos protejam como a recente vitória junto à Receita Federal, por redução de impostos como nas importações (ICMS, COFINS, etc.). O nosso departamento jurídico incansável pela defesa da classe e da instituição.

O ano é 2008, a sede é num moderníssimo prédio da Av. Paulista construído há poucos anos e inaugurado com a presença do colega e Presidente da Câmara Federal Dep. Arlindo Chinaglia. As instalações são amplas, o local é bonito e funcional, colaboradores trabalhando diariamente a fim de servir à classe radiológica, várias salas para abrigar as diversas comissões e reuniões da diretoria, conselho consultivo, etc.

Colega radiologista, decorridos estes 60 anos, o Colégio hoje está mais maduro, maior, mais forte, mais respeitado nacional e internacionalmente. O Colégio é nosso, usufrua dele! Que as novas gerações de médicos radiologistas espelhem-se em nossos ancestrais, no Colégio de hoje e o conduzam ao centenário com amor e dedicação.

Parabéns a todos que fizeram, fazem e farão do Colégio Brasileiro de Radiologia uma grande Instituição.

Dr. Arthur Lobo, vice-presidente do CBR - Região Norte



Densitometria Óssea

A Sociedade Brasileira de Densitometria Clínica, fundada em novembro de 1993, tem mantido nesses últimos 15 anos, estreita relação e colaboração com o CBR. Em 1995, na gestão do saudoso Dr. Luiz Karpovas, com a consolidação e assinatura do programa de habilitação profissional em densitometria estabelecido entre SBDens e o CBR, foi criado o Departamento de Densitometria do Colégio. Desde então temos sempre encontrado espaço e suficiente apoio para consolidar a Densitometria Brasileira em seu merecido lugar de destaque internacional.

Desde 2007, o programa de obtenção de Certificado de Área de Atuação em Densitometria, coordenado pelo CBR e disponibilizado às sociedades afins ao tema (Endocrinologia, Ginecologia, Medicina

Nuclear, Ortopedia e Reumatologia) vem se apresentando como um processo de elevado nível, contando inclusive com o endosso da International Society for Clinical Densitometry – ISCD.

Desta forma, CBR e SBDens se mantêm indissociáveis pela busca de uma densitometria cada vez mais qualificada e respeitada.

Queremos manifestar nossos sinceros parabéns pela passagem dos seus 60 anos.

Saudações densitométricas,

Dr. Sergio Ragi Eis, presidente da Sociedade Brasileira de Densitometria Clínica - Departamento de Densitometria Óssea do CBR

Velho amigo CBR



O meu velho amigo “CBR”. Pois é, completa os seus sessenta anos e, ótima notícia, mais enxuto do que nunca. É incrível a capacidade desse nosso amigo de rejuvenescer a cada década, trabalhando mais e mais a cada ano. Que fôlego!!! Eu, quem diria, que já estou na minha segunda década profissional junto dele...

Aliás, gostaria de dividir com meus amigos radiologistas a alegria de participar ativamente do CBR. Quantos amigos eu já fiz, com quantos profissionais fantásticos eu tenho convivido! Que vantagem pessoal enorme essa que eu tenho de estender os meus laços de amizade, muito além dos meus queridos colegas de trabalho, lá da “Escola” ou do “Servidor”.

Na organização das provas de Títulos de Especialista e Certificados de Atuação, por exemplo, são dezenas de especialistas que nos

ajudam a realizar os exames teóricos e práticos, das mais variadas áreas, que não se restringem ao diagnóstico por imagem. São também bons colegas da radioterapia, medicina nuclear, vascular, densitometria óssea, etc. Todos se dedicando muito.

Também a convivência com colegas em outras comissões e junto da diretoria tem me enriquecido bastante. É muito bom estar toda semana junto de vocês e dos/as funcionários/as.

É isso, trabalhar para o nosso velho amigo CBR, que agora completa seus sessenta anos, é motivo de muito orgulho. E espero continuar mais algumas décadas ao seu lado, amigo. Também quero continuar rejuvenescendo com você!

Dr. Henrique Carrete Júnior, presidente da Comissão Nacional de Tomografia Computadorizada do CBR, presidente da Comissão de Admissão e Titulação do CBR e membro da Comissão de Recertificação do CBR

Respeitados 60 anos



Falar sobre o CBR ainda mais nesta data festiva, seguramente é algo que com certeza envaidece qualquer radiologista brasileiro, pois estamos falando da nossa entidade, da nossa casa, que tanto fez, faz e com certeza sempre fará buscando atender os anseios da classe.

O CBR com o decorrer do tempo firmou-se como uma das mais fortes e respeitadas entidades associativas brasileira, isto graças ao trabalho de diversos abnegados, alguns dos quais não mais estão entre nós e deixaram lacunas difíceis de serem preenchidas. Graças à seriedade deste trabalho, o CBR alcançou prestígio nacional, dentro e fora da área médica, ocupando cargos expressivos na AMB e CFM, assim como, excelente relação com personalidades importantes do nosso país, conseguindo com isto ganhos significativos para a classe, como recentemente a

aprovação na forma de Lei, importante frisar na forma de Lei, da alteração na alíquota do IR que irá beneficiar a todos nós. Devo também ressaltar o reconhecimento internacional do CBR, ocasionando parceria com fortes entidades, dentre elas a RSNA, que nos tem enviado professores para ministrar cursos fora do Congresso Brasileiro.

Não gostaria de finalizar sem salientar o trabalho científico do CBR, não só falando dos Congressos Brasileiros, livros e revista, mas, sobretudo, dos Cursos de Reciclagem que tanto sucesso fazem, e têm permitido o acesso como o próprio nome diz: reciclagem, a colegas em qualquer canto do país por mais distante que seja.

Estamos todos nós de parabéns pelos 60 anos do nosso CBR.

Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, vice-presidente do CBR - Região Nordeste

CBR 60 anos



Nesta data tão importante, quando o CBR completa 60 anos de existência, deve ser lembrado que a revista Radiologia Brasileira também faz aniversário, comemorando 50 anos de existência.

Fundada em 1958, teve como primeiro editor o Dr. Walter Bonfim Pontes. Posteriormente, foram editores os doutores Rodolfo Roca, Rubens Savastano, Adilson Prando e Giovanni Guido Cerri, que continua na editoria até hoje.

A revista, ao longo dos anos, se tornou o principal veículo nacional de divulgação da produção científica dos especialistas brasileiros na área de imagem. Neste momento que a revista completa 50 anos, sofrendo modificações importantes para sua adequação aos novos

tempos (versões eletrônicas em português e inglês, e sistema de submissão de artigos por via eletrônica), buscando sua indexação em bancos internacionais (Medline e ISI), o que dará maior visibilidade à produção científica da Radiologia nacional, não poderiam deixar de ser lembrados os editores anteriores, que construíram essa trajetória tão brilhante da nossa revista, os revisores, peças fundamentais para a qualidade científica da revista, e o apoio incondicional das diretorias do CBR.

Dr. Edson Marchiori, editor da revista Radiologia Brasileira



Contribuição há 60 anos



Em meu nome e em nome do Departamento de Diagnóstico por Imagem da EPM – UNIFESP tenho o privilégio de transmitir ao Colégio Brasileiro de Radiologia e a todos os envolvidos no trabalho desta instituição uma calorosa saudação pelo aniversário que estamos aqui a celebrar, assim como seu público reconhecimento e grande apreço pelo trabalho altamente qualificado, competente e rigoroso que tem sido desenvolvido por este Colégio ao longo destes 60 anos ao serviço da Radiologia e que muito honra a Medicina Brasileira.

A criação desta entidade em 15 de setembro de 1948 teve por missão contribuir na educação, desenvolvimento científico e acima de tudo como primeiro aglutinador de radiologistas no nível nacional.

Nestas seis décadas, foram inúmeras as personalidades que com larga visão e determinação elevaram o prestígio do CBR. Graças a todos eles, e ao seu corpo médico e trabalhadores em geral, o CBR tem conseguido manter de forma sustentada, um elevado prestígio nacional e internacional, assim como cimentou, de modo seguro, a sua estrutura e organização, pautando a sua atuação com base na defesa do radiologista, mas, sobretudo, em valores orientados ao ser humano.

É com orgulho que se pode constatar a qualidade da contribuição que o CBR tem dado ao desenvolvimento do Diagnóstico por Imagem e da aplicação de conhecimentos que realiza em todas as regiões do Brasil, especialmente neste momento difícil pelo qual passa a Me-

dicina, com médicos tendo que lutar para ser respeitados, já que se intrometem na área médica, os convênios e planos de saúde, os quais em última análise estão determinando as condições de exercício da profissão. Saliento também as atividades desenvolvidas pelo CBR na formação e divulgação de conhecimento que tanto tem contribuído para a atualização de médicos radiologistas, pela participação na legislação, pela aplicação de exames de Suficiência para obtenção de Título de Especialista e pela realização de documentos de certificação e de normatização.

Acredito que o CBR, em conjunto com as Universidades, outros Centros de Pesquisa e Empresas, todos possam promover iniciativas que proporcionem um clima favorável à tecnologia e à inovação, que crie, cada vez mais, condições concretas para fazer crescer o conhecimento científico médico e a união dos médicos radiologistas como grupo.

Estou seguro que a história dos 60 anos do CBR que hoje celebramos e a qualidade dos serviços que este presta à sociedade constituem motivo de inspiração e garantia de confiança de que seus membros, responsáveis, técnicos e trabalhadores em geral estarão à altura desses desafios, não faltando também para isso, necessário apoio do Governo e em particular do Ministério da Saúde.

Dr. Sergio Ajzen, prof. titular e chefe do Departamento de Diagnóstico por Imagem da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP

Medicina Nuclear



A existência do Colégio Brasileiro de Radiologia, entidade que congrega os métodos diagnósticos por imagem em suas diferentes especialidades e áreas de atuação, é de vital importância para a medicina brasileira. Os métodos de diagnóstico por imagem estão em franco crescimento e desenvolvimento tecnológico em nível internacional e nacional, o que demanda um cuidado especial com a busca da capacitação profissional. Ao atuar, juntamente com os diversos departamentos que o compõe, nas áreas de ensino, na certificação profissional através da concessão de títulos de especialista por meio de provas específicas, e no exercício de atividades político-administrativas, o CBR presta serviços relevantes à comunidade brasileira na medida em que as ações advindas da sua atuação se refletem diretamente na qualidade dos serviços prestados pela comunidade médica à população.

A parceria com a Medicina Nuclear vem de longa data e tem sido continuamente aprimorada e cada vez mais produtiva. Atualmente, conforme acordo firmado entre o CBR e a SBBMN (Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular), o cargo de presidente do departamento de medicina nuclear do CBR é indicado pelo presidente da SBBMN, o que espelha a transparência das atitudes políticas do CBR e legítima a representação da medicina nuclear junto ao CBR.

Por estes e por inúmeros outros motivos aqui não expostos, parabenizamos o CBR pelo 60º aniversário, seus dirigentes passados e atuais, e sua equipe de colaboradores, com a certeza de que o Colégio sempre estará à frente de seu tempo. Viva o CBR!

Dr. José Soares Junior, presidente do Departamento de Medicina Nuclear do CBR e presidente da SBBMN

Ensino de Radiologia



"Sessenta anos do CBR são sessenta anos de luta de poucos abnegados para muitos especialistas". Graças a Deus, isto está mudando, em cada estado do País está crescendo uma outra mentalidade em prol da defesa da Especialidade. É o resultado do crescimento das Regionais. Com o crescimento da Especialidade a Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR desde a sua criação, há nove anos,

tem se preocupado com a formação de novos Especialistas, procurando padronizar os Programas de Residência/ Estágios credenciados.

Dr. João Paulo K. Matushita, presidente da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR



ABCDI



Um passo à frente

Tenho estado na ABCDI desde a sua criação há cinco anos e acompanhei muitas mudanças. Felizmente, muitas outras virão. Nestes poucos anos de existência vimos o número de associadas crescer exponencialmente, acreditando na idéia que conjugar forças e interesses é o melhor caminho (senão o único) para continuar

crescendo dentro de um mercado competitivo como o nosso.

A ABCDI já está em quase todos os estados brasileiros, mas faltam alguns e um grande número de clínicas ainda não perceberam que estando na associação fortalecem a si mesmas. Simples assim! Basta ver a relação de clínicas associadas e notar que entre as quase trezentas, estão alguns dos mais prestigiados e consolidados serviços por imagem do País, de norte a sul.

Obtivemos diversos avanços que sucintamente cito, deixando espaço para o que está por vir.

Revitalizamos o nosso site; criamos um banco de talentos para aproximar serviços e profissionais; fortalecemos a consultoria jurídica e implementamos a consultoria administrativa; redigimos modelos de contratos de prestação de serviços para que pudessem ser utilizados para formalizar a relação de trabalho entre diversos níveis de prestadores de serviço; publicamos um guia para orientar na compra de equipamentos; negociamos um modelo de contrato de manutenção com os grandes fornecedores para que pudesse ser utilizado como base de negociação pelas nossas associadas; fizemos um levantamento do grau de satisfação com os contratos de manutenção oferecidos pelas principais empresas (e descobrimos que a situação não é tão crítica quanto parece!); cooperamos na organização dos módulos de gestão em Jornadas regionais e no Congresso Brasileiro; e organizamos dois cursos de imersão em gestão empresarial que foram considerados um sucesso por todos aqueles que participaram.

Tem muita coisa ainda por fazer. E na mesma direção. E em outras também.

Ao longo deste ano temos divulgado alguns dados brutos do nosso mercado, obtidos a partir de sites governamentais e que ajudam um pouco a entender o nosso ambiente de negócio. São informações bastante superficiais e que precisam ser aprofundadas para que possam ser usadas para nortear o posicionamento estratégico das empresas.

Neste sentido, pesquisamos o interesse das associadas em participar de um levantamento de informações que permitam desenhar

o nosso mercado com maior precisão e “de dentro para fora”. A resposta a esta consulta foi bastante animadora, estimulando-nos a prosseguir com este projeto.

Com o objetivo de mapear o mercado de diagnóstico por imagem, por região, e posteriormente disponibilizar os dados consolidados, contratamos uma empresa de consultoria com experiência em projetos desta natureza que, de forma independente, será responsável pela coleta, tabulação, custódia, análise e divulgação dos dados consolidados, sob a mais estrita confidencialidade. Alguns dados genéricos serão amplamente divulgados para todas as clínicas associadas, mas o resultado completo (e somente os dados consolidados) será disponibilizado apenas para aquelas associadas que tiverem participado da pesquisa. É importante observar que a ABCDI/CBR não terá acesso a qualquer informação. Ela será informada, juntamente com as clínicas que participarem do projeto, apenas dos dados consolidados.

Procurem contribuir para o sucesso deste projeto, pois a informação compartilhada é o maior bem de que dispomos para uma gestão eficaz.

As informações coletadas serão atualizadas periodicamente, para que o gestor possa ter sempre uma fotografia recente dos principais indicadores de referência, tais como crescimento esperado do setor, custos com mão de obra e insumos e taxa de ocupação por tipo de equipamento, entre outros, e assim poder balizar o seu serviço com a média e tendência do mercado. Como podem ver, as possibilidades são imensas.

No Congresso em BH convidamos a Fundação Dom Cabral (FDC) a participar do módulo de gestão. A FDC é uma das cinquenta melhores escolas de administração do mundo segundo o Financial Times e a única brasileira incluída nesta lista. Desta forma, estamos nos aproximando do que há de excelência em gestão empresarial e oferecendo alternativas de educação continuada para as associadas da ABCDI.

Estamos concluindo a nossa gestão frente à ABCDI e aproveito o momento para agradecer a confiança e apoio recebido por toda a diretoria do CBR e particularmente do Fernando Moreira, que durante estes últimos três anos não poupou esforços para viabilizar os mais variados projetos e ações em benefício das clínicas associadas.

Ao meu sucessor, desejo muito sucesso e ofereço a minha modesta, mas incondicional, contribuição.

Dr. Giuseppe D'Ippolito
Diretor da ABCDI

WWW.ABCDI.COM.BR

ASSOCIE-SE - ☎ (11)3372-4541 ou

E-mail - abcdi@abcdi.com.br

Mais de 600 freqüentaram a última jornada regional do ano

A VI Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem aconteceu nos dias 22 a 24 de agosto de 2008, no Estação Embratel Convention Center, na cidade de Curitiba (PR). Antes do encontro foi realizado um curso pré-jornada no dia 21, "Imaginologia Mamária Avançada" com a presença da Dra. Christiane Kuhl (Alemanha) e o evento "Fuji Digital X-Ray and PACS Forum 2008", nos dias 21 e 22, que contou com os seguintes convidados internacionais: Drs. James Brink, Stamatia Destounis e Tariq Gill (EUA).

A jornada foi promovida pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e realizada pela Sociedade de Radiologia do Paraná sendo considerada como evento do calendário oficial da entidade, portanto, oferecerá aos participantes 15 pontos no processo de atualização profissional da AMB/CFM. A Comissão Organizadora e Científica agradece aos mais de 45 palestrantes nacionais e locais que ministraram aulas do mais alto teor técnico-científico.

De acordo com o relatório fornecido pela secretaria executiva, Equipe de Eventos, o número total de participantes chegou a 615, nas seguintes categorias: 552 inscritos para a jornada – 187 associados, 104 acadêmicos, 95 membros somente cursos, 81 residentes, 47 não associados, 29 técnicos e 9 pós-graduandos – e 63 professores convidados. Para os eventos pré-jornadas tivemos: 210 no curso de Mama e 161 no Fórum DXRP 2008. Se dividíssemos os congressistas por região do país, teríamos estes dados: Centro-Oeste (8), Nordeste (6), Norte (3), Sudeste (73) e Sul (462). Os grupos mais expressivos foram os oriundos dos estados do Paraná (320), Santa Catarina (99), Rio Grande do Sul (43), São Paulo (43) e Rio de Janeiro (25).

A programação científica conteve os módulos de Ultra-sonografia; Medicina



Foto: Rosana de Liz

Público lota o auditório durante as palestras

Interna que foi presenteado pelas palestras do Dr. Tomás Franquet (Espanha); Técnicos, Tecnólogos e Físicos; e Associativo. Além da Sessão de Painéis Eletrônicos, onde 30 trabalhos científicos foram escolhidos.

O evento contou com 22 empresas do setor que estiveram expondo seus produtos e serviços na feira técnico-comercial que aconteceu paralela. O CBR esteve presente divulgando o XXIV Congresso do CIR e o XXXVII Congresso Brasileiro de Radiologia no estande das sociedades da Região Sul: SRP, SCR e AGR.

No primeiro dia da jornada, após as aulas, foi realizado um Jantar de Confraternização, que contou com as presenças dos professores convidados e esposas, comissão organizadora e científica do evento.

No dia 23 de agosto, depois das aulas, aconteceu a Assembléia Geral Ordinária da SRP em que foi realizada a eleição da nova Diretoria para o biênio 2008-2010. Como apenas uma chapa candidatou-se, esta foi referendada pelos presentes e elegeram os seguintes componentes:

DR. NELSON MARTINS SCHIAVINATTO
Presidente

DR. LUIZ CARLOS WOELLNER
Vice-presidente

DR. HERALDO O. MELLO NETO
1º Secretário

DRA. DEBORAH PEDRAZZANI
2ª Secretária

DR. MANOEL DE OLIVEIRA SARAIVA NETO
1º Tesoureiro

DR. AIRTON SELJI YAMADA
2º Tesoureiro

DR. ALFRED KRAWIEC
Diretor de Defesa Profissional

DRA. ANA MARIA G. T. CORSO
Diretora do Departamento Cultural

DR. GUILHERME AUGUSTO BERTOLDI
Diretor Científico

DRA. DOLORES BUSTELO
Diretora de Divulgação

DR. OSCAR FONZAR
Presidente Clube do Interior

DR. ARTHUR MAURICIO VIEIRA
Presidente da ABCDI

Depois da eleição o Dr. Schiavinatto falou pela primeira vez como presidente da SRP, cargo que assumirá em dezembro de 2008, “Nós pretendemos dar continuidade a esse trabalho esplêndido que tem sido feito aqui no Paraná com a nossa Sociedade. É lógico que gostaríamos também de, se possível, criar alguma coisa nova, alguma coisa a mais, para pelo menos marcar a nossa presença. E, por isso, que nós nesse momento, convidamos a todos os colegas, não só de chapa de diretoria, mas aos associados e as pessoas que estão envolvidas com esta especialidade, que nos apõem em algum projeto que pretendemos lançar. Não podemos adiantar especificamente com muitos detalhes mais nós temos um especial carinho em trabalhar com os residentes. Talvez, seja um ponto de honra na nossa gestão desenvolver um trabalho com eles. Nós gostaríamos de renovar o nosso quadro e com gente nova, bem preparada, como vem sendo agora. Faremos todo o possível para que isso aconteça. E se acontecer estaremos realizados, contentes e satisfeitos.”

DEPOIMENTOS



DR. ÊNIO ROGACHESKI

Presidente da SRP, disse ao final da jornada: “Sem dúvidas as expectativas da Comissão Organizadora foram até superadas. Foi um desafio encontrar um local condizente, que pudesse acolher bem as pessoas e os expositores e que tivesse uma infra-estrutura adequada para um evento como esse. Também a nossa ousadia de convidar dois palestrantes estrangeiros, um

para o Curso de Imaginologia Avançada Mamária, a Dra. Christiane Kuhl (Alemanha) que foi o carro-chefe para o sucesso deste curso de Mama, mas também registrar a presença de grandes expressões da radiologia mamária brasileira como palestrantes e até participantes do curso pré-jornada. Outro, para o Módulo de Medicina Interna, o Dr. Tomás Franquet (Espanha). Registro também o sucesso do evento da Fuji que trouxe um público especial para a jornada e que debateu e ajudou a contribuir com a compreensão de uma ferramenta importante que é o processo de digitalização e arquivamento de imagens, inclusive com a parte prática, o Hands-on que também foi muito concorrido. Por isso, deixo aqui a importância e os elogios que recebemos por conta da programação científica, de todos os organizadores e colaboradores que contribuíram de alguma forma para o evento, caso dos palestrantes e convidados que prestigiaram ou vieram assistir as aulas. Lembrando da adesão importante das empresas patrocinadoras e expositoras que estiveram no evento, além de lamentar a ausência de grandes empresas que não entenderam a importância dele, mas entendendo que elas podem retornar e participar conosco em outras oportunidades. Cerca de 600 participantes da jornada e 160 convidados para o evento da Fuji resumem o sucesso que alcançamos. Gostaria de agradecer também o apoio na divulgação caso do Boletim do CBR, do Jornal da Imagem e do Jornal Interação Diagnóstica.”



DR. FERNANDO ALVES MOREIRA

Presidente do CBR, deixou algumas considerações: “Acho que esta jornada

como foi o Congresso aqui realizado há dois anos é um marco nos eventos regionais porque nós tivemos cerca de 500 participantes médicos e dois cursos pré-jornada com convidados internacionais, além de mais um convidado internacional na jornada. As instalações são de primeira linha, talvez seja o melhor local no Brasil hoje para se fazer um congresso, uma jornada ou uma reunião de entidades médicas e acho que esta última jornada regional do ano e da minha gestão foi a melhor que nós já participamos, tanto do ponto de vista científico com o conagraçamento entre os radiologistas como também na parte de conforto para o participante. Para a minha gestão foi um fechamento com chave de ouro realmente das jornadas regionais. Acho que talvez tenha sido uma das melhores de todo este tempo.”



DR. TOMÁS FRANQUET

Professor convidado para o Módulo de Medicina Interna, de Barcelona (Espanha): “Em primeiro lugar, é uma grata surpresa o nível da radiologia brasileira. É a primeira vez que estou em Curitiba e a área de Radiologia Torácica que participei foi composta de nomes de grande nível como os Drs. Edson Marchiori e Dante Escuissato, que são líderes na Radiologia Torácica brasileira. Para mim, foi um curso realmente muito interessante. Minhas aulas foram muito concorridas pelo público e tiveram muito interesse apesar dos temas que discuti não serem fáceis como os relacionados com o estudo das pneumonias intersticiais e das doenças pulmonares difusas e granulomatosas através da tomografia de alta resolução. São

temas difíceis que o radiologista generalista não entende, mas como precisamos de radiologistas cada vez melhores formados para estas patologias é necessário abordá-los. Neste momento não existe nenhuma diferença entre a radiologia torácica no Brasil e na Europa, é equiparável também aos dos Estados Unidos, sobretudo porque existem pessoas que se dedicam de maneira muito séria à este tipo de patologia. É a minha terceira visita ao Brasil, e acredito que não será a última.”



DR. DIRCEU HENRIQUE BLANCO

Médico radiologista em Londrina (PR): “Difícilmente você consegue fazer uma jornada com tantos horários cumpridos, sem atrasos, sem falhas, sem faltar conferencistas, etc. Acho que isso foi uma coisa especial na jornada. Uma jornada regional com mais de 600 inscritos é uma coisa fora de série também. Isso é o resultado do trabalho da Diretoria da sociedade, comandada pelo Dr. Ênio Rogacheski, que realmente se empenha muito. Além disso, preciso falar da parte científica que tem esta mentalidade voltada para o aprendizado, para o ensino e para a residência. Isso é um fator muito forte dentro do Colégio e de suas regionais porque tem um aspecto muito importante. Os congressistas aprendem, fazem e depois transmitem para que o conhecimento continue. Pessoalmente, como trabalho com residência, acho que isto é admirável e está bem marcado na Sociedade de Radiologia do Paraná e no CBR. O Centro de Convenções é muito bom, confortável, de fácil acesso, com

diversos hotéis próximos. O local é muito favorável. Achei o Dr. Tomás Franquet, da Espanha, fora de série, espetacular, um professor com uma didática incrível e a maioria dos palestrantes foi muito bem escolhida, com temas de interesse para todos.”



DR. JOÃO MORENO FILHO

Médico radiologista em Chapecó (SC): “Achei o programa científico excelente e o curso pré-jornada de Imaginologia Mammária foi uma excelência científica. Com relação à jornada participei dos módulos de Ultra-sonografia, Medicina Interna e Associativo. Achei os professores muito bons e um momento maravilhoso para conviver com os nossos amigos. As instalações do Centro de Convenções são ótimas, com facilidade de fazer as refeições no shopping anexo, além de termos à disposição uma rede hoteleira bem próxima ao evento. A localização é boa, altamente confortável, enfim tudo de bom.”



DR. ARQUIMEDES ARTUR ZORZETTO

Médico radiologista em Curitiba (PR): “A jornada foi muito boa, teve uma programação científica que abrangeu várias áreas à disposição de todos os médicos que puderam escolher o que era mais

específica para sua área de atuação. Achei muito bom essa diversificação. A localização é ótima, o estacionamento, o ambiente, as salas de aulas. As jornadas regionais são ótimas porque conseguem reunir o pessoal de uma mesma região, de vários estados, que às vezes não tem oportunidades de se comunicarem e ao mesmo tempo possibilita uma união dos estados vizinhos para futuras reuniões e também a troca de experiências na parte científica que é muito válida neste sentido.”



DR. ERASTO DE MELO JULIANO

Médico radiologista em Curitiba e Araucária (PR): “Achei como toda jornada um evento absolutamente necessário, importante, bom e satisfatório. Teve uma programação científica muito boa, principalmente na área tecnológica em relação aos cursos pré-jornada. Isto é uma coisa excepcional porque a gente vive uma situação que se não usarmos a tecnologia, nós acabamos desaparecendo do mercado. Então, é necessário paradoxalmente que você execute, faça a tecnologia, trabalhe com ela, mas se gasta absurdamente e não encontro o retorno. Então, é uma realidade da qual não podemos fugir. As instalações são excepcionais. Acho que este local foi muito bem aceito pelas pessoas, é muitíssimo confortável, de uma forma ampla. Com infra-estrutura para atender qualquer evento, além da própria cidade de Curitiba. É um local absolutamente satisfatório. Quanto ao aspecto comercial, pude ver uma movimentação muito grande das pessoas. Vi intenções de negócios de vários níveis, maior do que nos outros eventos. Achei muito bom, apesar de muitas empresas não terem vindo. É uma grande pena.”

Das Exigências da Portaria Federal nº 453 - ANVISA

A Portaria Federal nº 453, da ANVISA, aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, disciplinando, também, a prática com os raios-x para fins diagnósticos e intervencionistas, visando a defesa da saúde dos pacientes, dos profissionais envolvidos e do público em geral, o qual deve ser adotado em todo o território nacional, observado pelas pessoas físicas e jurídicas, de direito privado e público, envolvidas com a utilização dos raios-x diagnósticos.

De acordo com a aludida norma, a inobservância dos requisitos desse Regulamento Técnico constitui infração de natureza sanitária, nos termos da Lei 6.437/77, ou outro instrumento legal que venha a substituí-la, sujeitando o infrator ao processo e penalidades previstas, sem prejuízo das responsabilidades civil e penal cabíveis.

O rol das penalidades é severo, envolvendo desde a advertência, até o cancelamento de autorização para funcionamento da empresa ou do alvará para funcionamento do estabelecimento, sendo possível, ainda, a cumulação de multa, que pode variar entre R\$ 2.000,00 (dois mil reais), a multa mínima nas infrações consideradas leves; e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), multa máxima para os casos de infrações gravíssimas; havendo previsão de aplicação da multa em dobro, para os casos de reincidência.

Para apuração das infrações sanitárias, será instaurado o devido processo administrativo, o qual é iniciado com a lavratura de auto de infração pela autoridade sanitária competente, obrigando-se

a conter requisitos definidos na Lei 6.437/77, e que também deverá propiciar ao autuado a ampla defesa e o contraditório, sob pena de adoção de medidas judiciais para anulação de eventuais penalidades impostas.

Retornando à Portaria Federal nº 453, a mesma prevê que nenhum serviço de radiodiagnóstico pode funcionar sem estar devidamente licenciado pela autoridade sanitária local, bem assim informa quanto aos requisitos específicos para radiodiagnóstico médico, seja com relação ao ambiente, seja quanto aos procedimentos de trabalho e controle de qualidade das imagens dos exames.

Com relação a este último, no artigo 4.45, da referida norma, são fixadas as frequências mínimas para realização dos testes de constância, os quais podem ser desde bianuais, até semanais, tudo visando garantir o alcance do critério mínimo de qualidade de imagem.

Ressalta-se que é imprescindível a realização destes testes, devendo ser atendidos os períodos mínimos e modalidades, sob pena de sujeitar o infrator às cominações previstas na norma, não importando, contudo, se o equipamento utilizado para os mesmos é próprio ou se estes são realizados pela empresa fabricante do equipamento, na prestação de assistência técnica, uma vez que o fornecimento desses equipamentos envolve, normalmente, a prestação de garantia dos produtos por certo período de tempo.

A Portaria em comento prevê, da mesma forma, as providências que os serviços de radiodiagnóstico devem adotar, com o objetivo de garantir a segurança, representadas por uma estrutura

organizacional, donde devem ser observadas não só a atitude de prevenção e aprimoramento constantes, mas também a clara definição das linhas hierárquicas para a tomada de decisões, além do estabelecimento de um conjunto de regras e procedimentos, todos priorizando a proteção radiológica.

Esta estrutura organizacional implica na nomeação, em cada serviço de radiodiagnóstico, de um membro da equipe para que responda pelas ações relativas ao programa de proteção em radiologia, ou seja, o Supervisor de Proteção Radiológica de Radiodiagnóstico (SPR); além da designação de um médico, ou odontólogo – caso se trate de radiologia odontológica, para que responda pelos procedimentos radiológicos no âmbito do serviço, por sua vez, o Responsável Técnico (RT), que deverá possuir certificação de qualificação, de acordo com especificações da norma.

Assim, nunca é tarde para salientar-se que os requisitos contidos na Portaria nº 453, da ANVISA, quanto ao radiodiagnóstico médico, devem ser seguidos pelo profissional da saúde, seja com relação aos ambientes onde os exames são realizados, seja com relação à manutenção dos equipamentos, pois, conforme já afirmado, o não atendimento constitui infração de natureza sanitária, sujeitando o infrator ao processo e penalidades previstas, as quais podem envolver multas em valores elevados, sem prejuízo, também, das responsabilidades civil e penal cabíveis.

Dra. Anna Lia Moscaleski é advogada da área de direito administrativo do escritório que presta assessoria jurídica ao CBR



**Dr. Sebastião Cezar Mendes
Tramontin**

é Diretor de Defesa Profissional do CBR

Departamento de Defesa Profissional



A defesa da nossa especialidade é tarefa contínua e árdua, porque como costume dizer: não temos o mesmo parâmetro monetário nas diversas regiões do país, daí como conseqüência é difícil saber se o trabalho desenvolvido está alcançando o objetivo da maioria.

O departamento de defesa profissional do CBR atuou nestes três últimos anos desta diretoria que terá seu mandato expirado em 10 de outubro próximo, em diversos campos, para procurar o melhor caminho para o exercício das especialidades que integram o CBR.

Talvez a que mais repercutiu para a maioria, seja a mais recente, que foi a conquista da equiparação dos serviços das clínicas de diagnósticos com os serviços hospitalares para a tributação do IRPJ e CSLL, porém outras investidas e outras conquistas também foram capitalizadas por esta Diretoria.

A preocupação constante com a invasão de nossa especialidade, por puro interesse financeiro, que sempre foi e será bravamente combatido e defenderemos claramente nossos pontos de vista que são, a nosso ver, os melhores para a sociedade brasileira.

O CBR é entidade aberta para aqueles que querem exercer as especialidades,

nele contidas, com exclusividade e competência. O CBR tem regras claras e éticas dando oportunidade para todos se prepararem e virem a integrar nossos quadros associativos.

O CBR é uma das entidades que mais cresce dentro das que compõem a AMB. Tem exame anual para a titulação, com eficiência na realização dos mesmos, assim como na abrangência da especialidade, capitalizando anos de experiência, aprovação e servindo de exemplo por outras entidades.

O CBR atua na fiscalização do exercício da especialidade, capacitando os serviços através de seus selos de qualidade assim como na formação dos futuros profissionais (residências médicas).

Estamos trabalhando para a regulamentação e normatização da telerradiologia junto ao CFM. Preocupados com o mercado de trabalho, qualidade, padrões éticos, sigilo e padrões mínimos em transmissões, geração adequada de imagens por pessoas capacitadas para tal.

Muitas foram as consultas e conseqüentemente as orientações, aos nossos associados, auxiliados pelo Departamento Jurídico ou Administrativo, as quais esperamos que tenham sido proveitosas.

A ABCDI, que é o ramo do CBR dedicado às pessoas jurídicas, também atuou em conjunto com o Departamento de Defesa Profissional para melhor conduzir nossos destinos.

Continuaremos com a orientação do trabalho contínuo e consciente para obtermos um tratamento tributário condizente com o tipo de atividade que exercemos, pois não devemos pagar mais tributos do que aqueles que importam máquinas que não melhoram a saúde da população, e muito pelo contrário, muitas delas nocivas até, inclusive ao meio ambiente.

No ano em que o CBR comemora o seu 60º aniversário desejo deixar registrado o meu reconhecimento por Diretorias anteriores e especialmente aos que defenderam nossa especialidade com a competência para nos colocarem no lugar de destaque que se acha nossa entidade representativa.

Gostaria também de agradecer a todos que contribuíram para o Departamento de Defesa Profissional, que tive o privilégio de dirigir, no auxílio direto, idéias colocadas, influências políticas, críticas construtivas, etc., pois só assim foi possível fazer o que foi feito.



A radiologia e diagnóstico por imagem em medicina sempre foi considerada dentre as especialidades médicas uma das mais organizadas. Essa impressão, nem sempre é compartilhada pelos próprios radiologistas, que têm as entidades representativas como distantes dos interesses objetivos da categoria profissional. De fato, é muito difícil acompanhar a demanda de problemas relacionados ao exercício da radiologia médica, pois no momento em que está sendo enfrentado um determinado problema surge outro maior, avantajado e de difícil solução.

A criação de entidades como o Colégio Brasileiro de Radiologia e as Sociedades Regionais foi feita por médicos radiologistas visionários que sempre tiveram como meta a união dos profissionais da área em torno de interesses comuns como atualização científica, defesa profissional, relacionamento com outras categorias, análise de aspectos jurídicos e institucionais, dentre outras atividades.

Um dos aspectos mais caros aos colegas que têm ocupado a Presidência do CBR nas últimas gestões é a descentralização e regionalização das atividades assim como o estímulo para o surgimento de novas lideranças que possam contribuir com as atividades da entidade. Esse processo tem sido muito bem conduzido nos últimos anos com a emergência de lideranças efetivas em diversas regiões como Brasília, Pernambuco, Bahia, Paraná, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Ceará, Goiás, Santa Catarina, Pará, Alagoas, dentre outros. Mesmo nos centros tradicionais como São Paulo e Rio o processo de renovação têm sido bastante satisfatório observando-se



Fórum do CBR: processo de integração regional

significativo crescimento dos quadros diretivos com aumento do número de radiologistas aptos a participar da organização destas sociedades.

Dentro dessa ótica foi proposta há cerca de alguns meses a constituição do Fórum do CBR, uma instância de discussão dos temas políticos e institucionais dentro do Colégio. A política da entidade tornou-se extremamente complexa e adquiriu nuances de difícil assimilação para ser discutida por um grupo reduzido de pessoas e os últimos Presidentes da entidade estimularam a participação mais intensa de representantes de todo o País nas decisões ligadas ao Colégio.

A idéia do Fórum do CBR é que este

espaço seja garantido e os representantes tenham uma participação normatizada. A estrutura inicial proposta para constituição do Fórum, e que poderá ser discutida nas próximas reuniões do CBR, é a participação de pelo menos um membro por Estado e no máximo dois, se possível o Presidente da Sociedade Regional ou alguém indicado pelo Presidente. O Coordenador do Fórum é o Presidente do Colégio auxiliado por um Secretário e Coordenador Executivo.

A proposta é que o Fórum atue como órgão de apoio ao Conselho Consultivo da entidade formado pelos ex-presidentes e auxilie a Direção na análise da conjuntura política interna e externa ao Colégio; o fórum deverá se reunir periodicamente, no mínimo duas vezes ao ano, sempre em eventos do Calendário Oficial, com pautas pré-estabelecidas e enviadas aos representantes por e-mail.

É importante observar que este fórum já realizou informalmente duas reuniões sob a Coordenação do Dr. Fernando Moreira com expressiva participação das Regionais; uma durante a Jornada Paulista, em São Paulo, com participação de representantes de todos os Estados e outra na Jornada Paranaense, em Curitiba, inclusive tendo como foco a discussão e análise do processo da sucessão no CBR que acabou culminando com a candidatura do Dr. Sebastião Tramontin. Outras idéias certamente vão aflorar nas próximas reuniões e será sempre muito bom poder contar com a participação de todos neste processo de integração do CBR.

Dr. Omar Genha Taha é membro titular do CBR e médico radiologista em Londrina (PR)



Dr. Adilson Prando

é Diretor do Departamento Científico do CBR

Riscos do exame por Ressonância Magnética durante a gravidez

Nas últimas duas décadas, a ressonância magnética (RM), tem sido cada vez mais utilizada para avaliação materna e fetal. Ao verificarmos as diretrizes atuais do FDA, ("U.S. Food and Drug Administration"), encontramos a afirmação que a segurança da RM em relação ao feto não está ainda bem estabelecida. As preocupações sobre este tópico referem-se tanto para o lado materno (as mesmas que devemos ter com a paciente não-grávida), quanto para o lado do feto (efeitos teratogênicos e dano auditivo). Embora a afirmação do FDA preocupe, devemos salientar, todavia que a maioria dos estudos realizados sobre o emprego da RM em paciente grávidas não mostraram até agora que esta técnica cause algum dano ao feto.

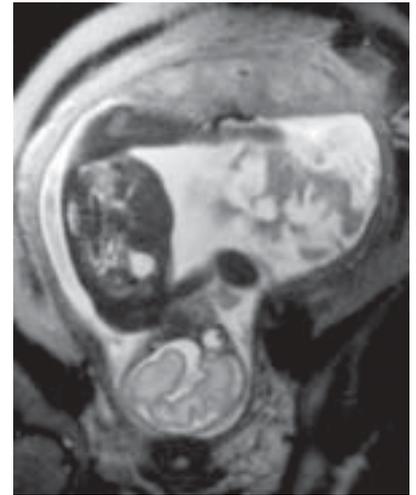
Para ratificar esta conclusão existe a publicação do "American College of Radiology, ACR" feita em 2007. Segun-

do o ACR, quando necessário e após um balanceamento adequado do risco e benefício, o estudo por RM na paciente grávida pode ser realizado em qualquer idade gestacional. Mesmo assim existe ainda alguma controvérsia sobre a total segurança da aplicação da RM durante a gravidez. Isto ocorre devido aos efeitos térmico e acústico causados pelo pulso de radiofrequência sobre o feto.

Evidentemente, tanto o ginecologista e obstetra quanto o radiologista, particularmente este último, devem explicar em detalhes para a paciente, os possíveis riscos e benefícios deste procedimento. Torna-se importante também que o radiologista providencie o adequado preenchimento do consentimento informado. Este consentimento informado deve deixar bem claro para a paciente que até o momento não existe evidência que exames de RM realizados em equipamentos com campo magnético até 1.5 T, causem algum efeito maléfico para a mãe ou para o feto. É evidente que devemos ter os mesmos cuidados gerais que temos com as pacientes não-grávidas (ex. não realização de exames em pacientes com marca-passo cardíaco, etc.). Como não existe até o momento experiência suficiente com o emprego de equipamentos que utilizam campos magnéticos acima de 2.5 T, o bom senso indica que o uso destes equipamentos para este fim deve ser evitado.

Outro ponto importante a ser considerado, é que durante o primeiro trimestre de gravidez é quando ocorre o maior número de abortamentos espontâneos. Um abortamento espontâneo pode ocorrer coincidentemente após um exame de RM e ser inadvertidamente interpretado pelos pais como fator causal. Deve-se ressaltar, todavia que do ponto de vista prático, a RM no primeiro trimestre é usualmente realizada por condições clínicas maternas e não fetais. Neste contexto, a RM continua sendo o método de exame de escolha quando comparada com outros métodos que utilizam radiação ionizante.

Em relação ao uso do gadolínio endovenoso em pacientes grávidas, a situação é mais complicada. Estudos realizados em animais mostraram que o gadolínio endovenoso usado em altas doses e em injeções repetidas é teratogênico causando retardo de crescimento e anomalias congênitas. O gadolínio atravessa a barreira placentária, e é presumivelmente excretado pelos rins fetais dentro do líquido amniótico sendo portanto deglutido e novamente excretado. A mesma publicação do ACR- 2007, que procura orientar sobre a realização de exames seguros por RM, recomenda que o uso endovenoso



do gadolínio durante a gravidez deve de maneira geral ser evitado. Orienta, todavia que o mesmo pode ser usado apenas quando for essencial. Além disto, o ACR recomenda também que os riscos e benefícios do seu uso sejam claramente discutidos com a paciente e com o clínico que solicitou o exame. O gadolínio é classificado pelo FDA, como droga categoria C, e, portanto sua administração pode ser feita apenas em condições críticas, ou seja, "quando o benefício em potencial justifique o potencial risco para o feto".

Em relação ao uso de gadolínio durante a amamentação a situação é mais clara. Os níveis de gadolínio na circulação neonatal de recém-natos amamentados por mães que receberam a injeção endovenosa deste meio de contraste são muito baixos. Portanto o risco do feto exposto a estes baixos níveis de contraste não é suficiente para que se justifique a suspensão da amamentação por 24-48 horas como previamente indicada. Portanto a amamentação pode ser continuada normalmente após a administração de gadolínio ou mesmo de contraste iodado para as mães que estejam amamentando.

Fontes:

- 1) Chen MM, Coakley FV, Kaimal A, Laros Jr RK. Guidelines for Computed Tomography and Magnetic Resonance Imaging Use During Pregnancy and Lactation. *Obstetrics & Gynecology* 2008; 112:333- 340.
- 2) Patel SJ, Reede DL, Katz DS, Subramaniam R, Amorosa JK. Imaging the Pregnant Patient for Nonobstetric Conditions: Algorithms and Radiation Dose Considerations. *Radio Graphics* 2007; 27:1705-1722.



Sr. Enrico de Vettori

é gerente sênior da área de Consultoria Empresarial da Deloitte. E-mail: enricovettori@deloitte.com

Agenda Executiva

Depois da queda do muro de Berlim, a estatização de parte do sistema financeiro americano coloca o capitalismo em xeque: ganância, egoísmo. Individualismo e “curto-prazismo” venceram a governança

Os acontecimentos na economia, globalmente, têm motivado que abordemos como os fatos novos influenciam a gestão e a agenda executiva.

A metodologia do planejamento estratégico prevê a análise dos cenários internos e externos como forma de antever e melhor se preparar para as oportunidades e ameaças.

Hazel Henderson, presidente da Ethical Markets Media, em artigo recente, relatou a influência do fundamentalismo de Milton Friedman (1912 – 2006), economista chefe da Universidade de Chicago: ganância, egoísmo, individualismo e “curto-prazismo” quando misturados à liberdade e democracia são elevados à condição de filosofia moral.

Esse apelo do “individualismo duro”, ganhar dinheiro em mercados livres de regulação, promoveu também o resumo da ópera: o único propósito das empresas e corporações privadas é ganhar o máximo de dinheiro possível para seus acionistas.

Desde a queda do socialismo, em 1989, o mundo acreditava na teoria de que o mercado onipotente e seu repúdio fundamentalista à intervenção reguladora tivessem derrotado inequivocamente os modelos pró-estatização e regulação.

A crise asiática, em 1997, a inadimplência russa, em 1998, Argentina, em 2002, o Bear Stearns, recentemente, e neste mês Fannie Mae, Freddie Mac, as gigantes do sistema de habitação americano, a derrocada do Lehman Brothers e o salvamento ao Merrill Lynch e AIG de-

monstram que ainda não temos um modelo em que acreditar.

O que vimos nesse dia 15 de setembro – anunciado com o impacto do 9/11 (nine-eleven) das torres gêmeas – a rigor, foi a maior quebradeira do sistema financeiro internacional desde o “Big Crash” de 1929. Quase 80 anos após a grande depressão o sistema ruiu novamente e não mais em movimentos cíclicos ou antecipados. Simplesmente colapsou. Trata-se de crise de confiança e crédito.

“O espantoso nas crises financeiras é como os acontecimentos podem avançar diretamente do impossível ao inevitável sem nem sequer passar pelo improvável”, resume Anatole Kalesky, principal comentarista econômico do The Times.

A tese de que Henry Paulson, secretário do tesouro americano, ateou fogo no paiol ao liquidar investidores de longo prazo em detrimento de especuladores de curto prazo entregando-lhes a chave do juízo final é contar que o aceno do pacote bilionário por parte do governo americano não será suficiente para conter a bolha de trilhões de dólares. Washington Mutual, Bank of America, Citigroup, entre outros têm uma difícil missão pela frente.

O fato é relativamente simples, os “Wall Street Boys”, crânios acadêmicos, montados no trading market eletrônico criaram modelos matemáticos que estão se mostrando imprecisos, enquanto que todas as inovações financeiras, das hipotecas sub-prime à securitização de dívidas em obrigações colateralizadas, e outros instrumentos financeiros estão se revelando como investimentos fraudulentos. E haja bônus!

Desta forma entendemos que ninguém está livre dos fatos novos e sua influência nas organizações.

É verdade que desta vez, o Brasil está com os fundamentos econômicos mais sólidos e mais 20 milhões de novos consumidores que nos deixarão, a princípio, fora do furacão. É inegável,

entretanto, que a globalização deixou a terra mais plana.

Antecipar e buscar alternativas de mudanças de rotas e rumos tornou-se um imperativo para evitar as ameaças e aproveitar as oportunidades que o ambiente externo nos impõe.

Frente a essa situação os executivos são pressionados a reduzir, a cada dia, o processo e o tempo da tomada de decisão bem como assumir os riscos que essa mudança proporciona.

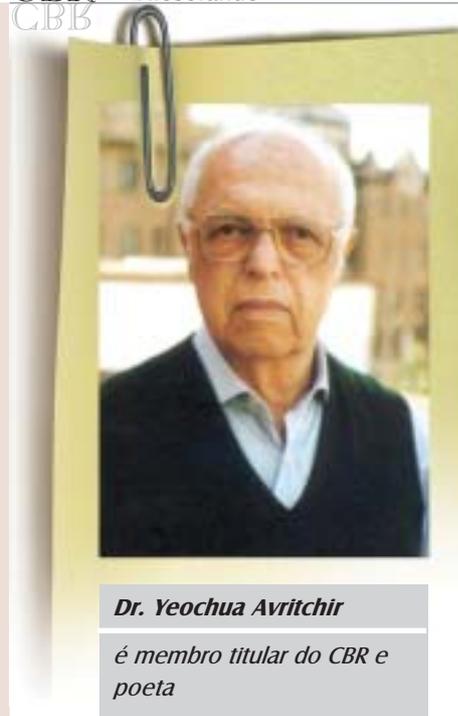
A administração nos fornece, por meio de estudos, pesquisas e casos, uma série de métodos, ferramentas e técnicas que visam amenizar esse efeito e auxiliar os executivos em sua gestão. Normalmente essas soluções não são convergentes, pelo contrário, cada um foca em um benefício específico, o que faz com que os executivos acabem utilizando uma profusão de métodos e ferramentas ao mesmo tempo na tentativa de gerar o máximo valor para o negócio. Mas por que não gera o resultado esperado?

A grande questão é que nossas decisões estão atreladas ao desempenho empresarial. Nem sempre conseguimos visualizar esse efeito ou quando visto percebemos apenas o que já ocorreu em meses anteriores, ou seja, não conseguimos estar um passo a frente no processo de tomada de decisão, pior ainda, quando contemplamos fatores externos que na visão otimista do nosso presidente é problema do BUSH.

Precisamos direcionar nossa agenda de forma a garantir o delivery do nosso portfólio de negócios que geram resultado e valor para o negócio.

A governança, mais uma vez negligenciada no caso da atual crise financeira internacional, serve de exemplo do que pode ser evitado dentro das nossas organizações quando o lema é: crescer, crescer, crescer...

Texto elaborado com a colaboração do Sr. Fábio Rossetto, gerente da área de saúde Deloitte



Dr. Yeochua Avritchir

é membro titular do CBR e poeta

Telemedicina móvel

Partindo-se do princípio da necessidade, premente, de mudanças de paradigmas e que a força motora da globalização, que já foi outrora atribuída às multinacionais, tem seu novo foco na possibilidade dos indivíduos colaborarem e competirem em âmbito global, as modernas tecnologias de informação e comunicação (TIC) assumiram o papel fundamental neste desafio.

Os sistemas de computação estão deslocando seu objeto de “centrado na computação” para “centrado no usuário” em busca da computação onipresente e invisível proposta no passado por Mark Weiser (1991). Novas tecnologias de redes móveis, equipamentos portáteis, e a Internet, estão a permitir o desenvolvimento de uma computação pervasiva e com mobilidade e acesso global aos recursos computacionais pelo usuário.

Nesta visão, o usuário tem acesso ao seu ambiente de trabalho independente do lugar onde esteja, do dispositivo que possa usar, e agora com a portabilidade da telefonia móvel sem risco de perda do seu código de identificação. Para o uso desta tecnologia é fundamental, entretanto, a identificação de plataformas que ofereçam segurança para o envio e para o acesso aos dados e imagens quando se trata de aplicações em telemedicina. Em 1999, a World Medical Association (WMA), durante a sua 51ª Assembléia, em Telaviv - matéria de um dos boletins anteriores - adotou uma diretriz

política: “Deveres, Responsabilidades e Diretrizes Éticas para a Prática da Telemedicina”. Destacando-se a seguinte diretriz: “Dados os riscos do vazamento de informação inerente a alguns tipos de comunicação eletrônica, o médico tem a obrigação de garantir que todos os padrões estabelecidos de medidas de segurança sejam seguidos para garantir a privacidade das informações do paciente”.

Na Assembléia da WMA de 2007 a diretriz sobre Ética foi revisada: “O médico é responsável por garantir a privacidade do paciente e a confiabilidade das informações..., tomando todas as precauções para prevenir o acesso não autorizado às mesmas”.

Uma questão permanece com relação àquilo que se considera como dados de informação: estão incluídas as informações transmitidas e recebidas por telefone celular? Um longo caminho de entendimentos e esclarecimentos, ainda, há de ser percorrido paradoxalmente à aceleração na convergência tecnológica, porém cabe a nós, médicos, a responsabilidade ética e legal por cada um dos passos neste caminho.

Dra. Alexandra Monteiro é membro titular do CBR, coordenadora do departamento de Telerradiologia do CBR e médica radiologista no Rio de Janeiro, e-mail: alexandra.monteiro@hotmail.com

A BRISA

*A brisa que passa suave,
beijando a cara da gente.
Trazendo o perfume das flores,
sorrindo alegre e contente.*

*A brisa que afaga e diverte,
que sussurra no ouvido da gente.
Que alegre o coração doente,
que fala de amores descrentes.*

*A brisa ao se tornar vento,
as flores abate e desfolha.
As árvores derruba e fere,
os navios afunda e mata.*

*Que impere o mundo das flores,
que se apague as cinzas do fogo,
que volte a brisa a sorrir.*



Dr. Niazi Dias Rubez

é membro titular do CBR, médico radiologista e membro do "Wine and Spirits Education Trust" de Londres - Inglaterra. niazi@ig.com.br



Nova Zelândia

A Nova Zelândia é o que se poderia chamar de "Novíssimo Mundo" do Vinho. Apesar de a vitivinicultura ter sido introduzida no país em 1819, levou cerca de 150 anos para os neozelandeses aprenderem a lidar com as condições climáticas para a produção de vinhos de qualidade.

Geralmente esse arquipélago está associado ao isolamento e ovelhas. E mais recentemente, graças a pesados investimentos em Turismo, aos Esportes Radicais. É considerada o paraíso de esportes como Rafting, Trekking, Canoagem e outras loucuras mais.

Localizada a 1.600 km de distância do que se pode chamar de Continente (a Austrália), esse país agrário sempre teve sua economia baseada em ovelhas e laticínios. As duas ilhas que compõem o país, a Ilha do Norte e a do Sul, formam um belíssimo e bucólico cenário. Coberto por pastagens verdejantes, graças às abundantes chuvas, o país tornou-se um dos maiores produtores de laticínios do Mundo. A paisagem de pastos é quebrada por montanhas de origens vulcânicas, mais numerosas ao Sul, onde formam uma cadeia: os Alpes do Sul.

País com menos de 5 milhões de habitantes, economia dinâmica e aberta, estabilidade financeira e política, baixo nível de corrupção, alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), reúne condições ideais para o Turismo, que tem recebido incentivo pesado do governo.

Mas esse cenário de filme (literalmente, pois muitas cenas externas de fitas de Hollywood são filmadas lá) não combina com as nossas amigas, as uvas viníferas. Como o leitor sabe, a videira é como o Homem: tem de sofrer para crescer.

A abundância de chuvas, se por um lado é uma benção para as ovelhinhas sempre foi o maior problema dos viticultores neozelandeses. Tanta umidade fazia a videira ter muito vigor e o vinho resultante era muito "vegetal". A partir da década de 1980 a mudança das técnicas de viticultura, com podas para limitar o vigor da videira, provocou uma revolução no conceito de vinho neozelandês.

Dada sua localização a Nova Zelândia possui os vinhedos mais ao Sul do Mundo. O clima é temperado, mas a soma de dias quentes é baixa. Por isso eles se especializaram em uvas que

vão bem em climas frios: Sauvignon Blanc e Pinot Noir.

Numa generalização didática pode-se resumir:

Ilha do Norte

- Auckland: vinhos tintos;
- Gisborne: auto-proclamada "a capital da Chardonnay do país", que podem se apresentar de variados estilos;
- Hawkes Bay: tida como a melhor região para Cabernet Sauvignon e Merlot, seguindo o estilo de Bordeaux;
- Martinborough: terra de vinícolas-boutique que construíram sua reputação produzindo Pinot Noir, com estilo rico, encorpado e com aromas de cereja.

Ilha do Sul

- Marlborough: pode ser chamada de "a Meca da Sauvignon Blanc", pois os vinhos dessa região estabeleceram um novo padrão mundial para essa casta. Os vinhos têm aromas intensos de pimentões, grama cortada, Flor de Sabugueiro, mas também podem ter maracujá, notas minerais e toques de carvalho. Também produzem grandes Pinot Noir, com um estilo mais leve e mais vegetal que os de Martinborough ou de Central Otago.
- Nelson: os longos outonos dessa região são propícios para vinhos de colheita tardia, principalmente de Riesling;
- Central Otago: única região com clima do tipo continental do país. A diferença de temperatura diurno-noturna e a escassez de água fazem dessa região a mais propícia para o amadurecimento das uvas (aliás, a grande crítica feita aos vinhos das demais regiões é que as uvas não atingem a total maturação). Aqui encontraremos Pinot Noir com um estilo mais próximo da Borgonha, complexos e poderosos, ainda assim elegantes.



Dr. Robson Ferrigno

*é membro titular do CBR,
presidente do Setor de
Radioterapia da SPR e médico
radioterapeuta em
São Paulo (SP)
rferrigno@uol.com.br*

Chocolate – aliado ou inimigo

Como um bom “chocólatra”, luto muitas vezes contra a tentação de comer aquelas deliciosas barras de chocolate ao leite ou, melhor ainda, daqueles tabletes de chocolate amargo que vem com o café. Mas devemos suprimir essa delícia de nosso cardápio? O chocolate é um alimento saudável ou prejudicial? Faz bem ou mal aos atletas?

As pessoas que abusam de doces estão mais predispostas aos riscos de problemas nutricionais do que aquelas que desfrutam de um regalo ocasional. Há uma grande diferença entre comer um pouco de chocolate como uma gostosa sobremesa depois de uma refeição nutritiva e comer uma caixa de chocolates para substituir aquela refeição. Portanto, vale aqui a premissa do equilíbrio e moderação.

Quais os prós do chocolate?

O chocolate é considerado por especialistas como um alimento funcional devido à presença de flavonóides na sua composição que, dentre seus benefícios à saúde, desempenham uma poderosa ação antioxidante. A quantidade dessas substâncias é diretamente proporcional à concentração de cacau presente no mesmo. Por isso recomenda-se, como um aliado contra o envelhecimento, a ingestão moderada, em torno de um tablete por dia, de chocolate amargo. Como o chocolate é um alimento que fornece uma quantidade significativa de energia por grama, alguns atletas fazem uso do mesmo para atingirem mais facilmente, as necessidades energéticas pré-competição.

Quais os contras?

O grande problema do chocolate está na concentração de gordura

saturada ou até mesmo da trans, aliadas importantes na formação da aterosclerose. Devido à presença dessas substâncias, o chocolate é um alimento densamente calórico e, portanto, a sua ingestão excessiva deve ser evitada, principalmente quando se pretende emagrecer ou manter o peso. Como o nosso organismo leva um tempo maior para digerir gorduras em comparação, por exemplo, aos carboidratos, a ingestão de chocolate deve ser evitada próximo ao início de uma atividade física.

Após um treino, o chocolate pode auxiliar a retomada de sensações prazerosas, já que este alimento está relacionado a uma maior liberação de serotonina. Por outro lado, o seu consumo imediatamente ao exercício poderá atrapalhar o processo de recuperação das reservas de glicogênio (depósito de carboidrato para armazenagem de energia), uma vez que seu elevado teor de gordura poderá contribuir para um retardo no processo de digestão e absorção dos carboidratos presentes no próprio chocolate ou em outros alimentos associados. Além disso, sua baixa concentração de proteína também poderá contribuir negativamente para a recuperação muscular.

Enfim, para atletas que pretendem aumentar sua ingestão calórica sem grande quantidade de alimento, quantidades moderadas de chocolate podem ser ingeridas, especialmente daqueles que apresentam maior concentração de cacau. Essa ingestão deve ser realizada em lanches não próximos ao horário dos treinos e competições. Para os sedentários, todo cuidado é pouco. A falta de atividade física, associada a quantidades generosas de chocolate é um caminho perfeito para um bom entupimento arterial.

Portanto, chocolate não é proibido, além de ser gostoso, pode ser benéfico se ingerido com cautela e em horários adequados.

Obras tratam de humanização e pesquisa em saúde

Durante a 20ª Bienal do Livro de São Paulo, evento que aconteceu no período de 14 a 24 de agosto de 2008, no Parque de Exposições do Anhembi, o público pôde conhecer diversos lançamentos, além de encontrar outras publicações recém-editadas. O Boletim do CBR destaca duas obras de interesse para os radiologistas: “Humanização da Saúde e do Cuidado” e “Metodologia da pesquisa em Saúde para iniciantes”. Os livros são da Difusão Editora, representante oficial da Thieme Medical Publishers no Brasil.

A primeira foi assinada por Annecy Tojeiro Giordani, aborda a importância da humanização nos serviços de saúde e propõe uma reavaliação de todas as práticas de atendimento ao cliente nas instituições de saúde, do acolhimento oferecido num primeiro atendimento até as intervenções mais complexas. A obra traz toda a experiência da autora, mestre e doutora em enfermagem, tanto como cliente, como também no papel de uma profissional de saúde que busca sempre atender seu paciente como um ser integral, de forma holística. Em boa parte das vezes, nos hospitais brasileiros, poucas são as condições oferecidas aos clientes e aos profissionais da saúde, o que acaba por contribuir com a

desumanização dos serviços prestados.

Neste cenário, o livro traz experiências, dicas, estudos e a visão da autora sobre a necessidade de treinar a sensibilidade dos profissionais da saúde no trato com o ser humano.

O último foi escrito por Ana Maria Dyniewicz, que traz dicas muito práticas e um passo a passo para a elaboração de projetos de pesquisa. Destinado a professores e alunos que desejam ou necessitem ingressar no campo da investigação científica. O livro apresenta técnicas de coleta e métodos de análise de dados, trata das implicações éticas de um projeto e discorre sobre citações de fontes bibliográficas. Além disso, a autora apresenta o leitor com modelos de exercícios e com as principais diferenças entre as normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pela Comissão Internacional dos Editores de Revistas Médicas, usualmente chamada de Vancouver.



Fonte: Facto Comunicação Integrada

a
g
e
n
d
a

CALENDÁRIO DE EVENTOS – 2008

Novembro

19 a 22

XI Congresso da SoBRICE, VI Congresso da SIDI e VIII Congresso da SBNRDT
Hotel Costa do Sauípe Conventions – Mata de São João – BA
Inf.: (11) 2117-7100
www.congressosauipe2008.com.br
E-mail: alsp@alpromocoes.com.br

30 a 05/12

94ª RSNA (CNA 5 pontos)
McCormick Place – Chicago – EUA
Inf.: (1) (800) 650-7018 – www.rsna.org
E-mail: rsna@itsmeetings.com

Dezembro

13

Prova Anual dos Residentes
Estagiários em Radiologia e DI
SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR, PE, SC, CE e RS
Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br
E-mail: cbradiol@cbr.org.br



PARA ANUNCIAR NESTA COLUNA FAVOR ENVIAR SEU TEXTO COM NO MÁXIMO 300 CARACTERES COM ESPAÇO ATÉ O DIA 15 DO MÊS ANTERIOR À EDIÇÃO CORRENTE. INFORMAÇÕES (11)3372-4544 OU E-MAIL: boletimcbr@cbr.org.br - A/C RENATA

O P O R T U N I D A D E S

O conteúdo dos anúncios aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus anunciantes

▶ **χ** Clínica particular, único centro medicina diagnóstica e certificado ISO 9001, alto padrão, c/ 22 anos mercado em Sorocaba (SP), contrata médico p/ US Geral. Rend.: R\$ 13 mil mensais. Enviar CV completo p/ biolabor@biolabor.com.br ou fone: (15) 3327-0727 – Sra. Luciana Maschietto – Gerente Ad.

▶ **χ** Clínica grande porte em Manaus precisa contratar médico radiologista c/ experiência em RM, TC, Mamó e RX. Oferecemos salário inicial de R\$ 20.000,00 e 01 ano de moradia. O interessado deve ser pessoa jurídica. Encaminhar CV pelo site: www.prodimagem.com.br ou financeiro@prodimagem.com.br.

▶ **χ** Escola de Pós-Graduação oferece 2 vagas para Corpo Docente, sendo (1) para US e (1) para Radiologia, Estrutura Completa. Local: João Pessoa/PB. Contato: (83) 9988-8997. Acesse nossa Home Page: www.ecoclinica.med.br.

▶ **χ** Precisa-se de radiologista com “residência e título pelo CBR”, para atuar em TC, Mamografia, USG e RX na cidade de Petrópolis-RJ. Os interessados poderão enviar Curriculum via fax ou contatar pelo tel/fax (24) 2245-6070/2245-8699/9968-5492, Dr. João Bersot ou e-mail ultrascan@veloxmail.com.br.

▶ **β** Precisa-se médico (a) ultra-sonografista (preferência c/ especialidade em ginecologia e obstetria) p/ trabalhar clínica particular em Joinville (SC). Horário e remuneração a combinar. Interessados poderão enviar CV: vaniaa_ms@hotmail.com ou informe-se tel: (47) 3434-5573/3433-3280 c/ Vânia.

▶ **β** Clínica Magscan em Manaus precisa de médicos: ultra-sonografista, c/ experiência US Geral, artroscopia e obstetria; radiologista c/ experiência RX, Mamó e TC. Salário/produtividade/moradia a com-

binar. Contato: Kamala nos tels: (92) 4009-6002 / (92) 9903-6320 ou e-mail: kamala@magscan.com.br.

▶ **β** Clínica de diagnóstico por imagem em Petrópolis necessita de médico ultra-sonografista, que atue nas especialidades: USG Geral- GO-MO e Doppler. Interessados enviar CV via fax ou contato pelo tel/fax (24) 2245-6070/2245-8699/9968-5492 c/ Dr. João Bersot ou pelo e-mail ultrascan@veloxmail.com.br.

▶ **β** Tradicional Clínica de Imagens localizada em Itaboraí, São Gonçalo e Alcântara (RJ) necessita de médicos ultra-sonografistas com Título do CBR e/ou radiologistas com Título CBR para RX, Mama, US, TC e RM. Contatos: (21) 9515-2808 /9164-3837.

▶ **α** Precisa-se de médica (o) ultra-sonografista em São José dos Campos com muita experiência em Medicina Fetal (exames obstétricos com Doppler e Morfológico). Não é necessário que faça procedimentos invasivos. Contatar Dra. Odivânica Moscolliato pelo fone: (12) 3911-4445.

▶ **α** Clínica Radiologia interior do RS procura médico radiologista p/ atuar US (medicina interna, M.E., obstétrica, ginecológica, Doppler colorido e biópsias) e RX convencional e contrastado. Rendimentos a combinar. Contato c/ Carlos/Luis no tel: (49) 3522 2030, e-mail: iondiagnosticos@yahoo.com.br.

▶ **α** O Cadim - Medicina Diagnóstica de Cuiabá-MT está oferecendo vaga para médico de ultra-sonografia Geral, para atuar na área em nossa clínica tendo horário disponível para toda a semana. Qualquer dúvida entrar em contato pelo telefone (65)2121.6363 falar com Nazareth ou pelo e-mail cadimmt@terra.com.br.

▶ **α** Clínica de imagem, em fase de expansão, necessita de médico radiologista c/ experiência comprovada

pelo CBR ou pelo CFM em Radiologia Geral, US Geral e Doppler, Mamografia e TC p/ trabalhar em região nobre da serra gaúcha. Salário a combinar! Enviar resumo do CV p/ cassianamendes78@gmail.com.

▶ **α** Radiologista e/ou ultra-sonografista para hospital na cidade de Maringá (PR). Bons rendimentos numa cidade com excelente qualidade de vida. Contatos via e-mail: rmeurerbr@yahoo.com.br ou telefone (44) 3027-5650, falar com Jane.

▶ **α** Clínica líder em Manaus precisa de médicos: Ultra-sonografistas: Abdome/Pelve/ME/Mama/Partes Moles/Obst/Biópsia Próstata. Salário: Produção+Bônus+1 ano moradia. Radiologistas: RX/Mama/TC/RM. Salário: Fixo+Bônus/exames laudados +1 ano de moradia. CV: www.prodimagem.com.br/financeiro@prodimagem.com.br.

▶ **α** Equipe radiológica grande hospital central em SP procura médico (a) ultra-sonografista c/ título CBR e pelo menos 2 anos de experiência, p/ períodos na rotina (dias da semana e sábados) c/ agendas de ultra-sonografia (Geral e Doppler). Interessados enviar currículo para: selecao.usg@gmail.com.

▶ **α** Médico Radiologista p/ plantões noturnos e final de semana, em Hospital grande porte São Paulo (zona central). Equipamentos de ponta (HD 11, TC multi-slice e PACS). Remuneração mínima garantida e acima da média do mercado. Retaguarda acadêmica. Tratar no tel: (11) 3044-3689/4609 – Luciano/Ionice.

▶ **α** Clínica de Diagnóstico por Imagem localizada no litoral de Santa Catarina procura médico (a) radiologista com experiência em TC e ultra-sonografia geral. Contato pelo fone (48) 8413-0540 (Valéria) ou sonograf@engeplus.com.br.

PARA ANUNCIAR NESTA COLUNA FAVOR ENVIAR SEU TEXTO COM NO MÁXIMO 300 CARACTERES COM ESPAÇO ATÉ O DIA 15 DO MÊS ANTERIOR À EDIÇÃO CORRENTE. INFORMAÇÕES (11)3372-4544 OU E-MAIL: boletimcbr@cbr.org.br - A/C RENATA

C L A S S I F I C A D O S

O conteúdo dos anúncios aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus anunciantes

▶ χ Vendo transdutor linear 12 MHz novo, sem uso, único dono, para aparelho de ultra-som Philips ENVISOR, por apenas R\$ 4000,00. Contato Dr. Gustavo. Telefone: (11) 9959-7461 e (11) 3505-4629.

▶ χ Vende-se Aparelho Ressonância Magnética, Modelo: Gyroscan NT-5 de 0,5 Tesla – Philips. Tratar: (62) 32240-6699 – Clínica São Marcelo.

▶ χ Vendem-se US GE RT3200 Advantage II, excel., c/ 4 trans. (lin. 5MHz, conv. 3,5MHz, endo. 6MHz e conv. 3,5MHz c/ defeito); Toshiba Just Vision SSA320, port. completo, quase novo, c/ 3 trans. (l. 5 a 10MHz, c. 3 a 5MHz e endo. 5 a 7MHz). Preços a combinar. Tels: (74) 3612-4026/8818-4027 c/ Adriano.

▶ χ Vendem-se: Tomo Elscint 1800 por R\$ 50 mil / Tomo Picker IQ por R\$ 50 mil / Mamo Giotto HF por R\$ 35 mil / Mamo Elscint HF por R\$ 35 mil / Arco Siemens por R\$ 40 mil / RX 500 mA por R\$ 20 mil e Processadora por R\$ 10 mil. Tratar com Rinaldo pelo tel: (11) 2814-0890 ou 8487-8532.

▶ χ Vende-se Clínica de Imagem, instalações modernas, com carteira de Convênios e particulares, equipamentos de ultrasonografia, mamografia e cardiocardiografia. Contato pelo tel: (21) 9962-0483.

▶ χ Vendo 2 Mamógrafos, um VMI e um Philips Diagnóstico de alta frequência, esposimetro automático, compressão automática semi-novo com 6 meses de garantia. Contato: (34) 9205-4679.

▶ β Vende-se US Toshiba Tosbee com (03) três transdutores (convexo 3,5 MHz,

endocavitário 6,5 MHz e linear 7,5 MHz). Valor: R\$ 15.000,00. Contato pelo telefone com Oswaldo (67) 3422-3980 ou (67) 3423-9558.

▶ β Vendo chassis AGFA com janela e ecrã sendo 4 - 18x24, 24x30, 30x40, 35x35, 35x43. Ótimo preço, motivo digitalização. Entrar em contato com Alessandro pelo tel (11) 9894-6568. Os chassis estão lacrados e sem uso.

▶ β Vendo aparelho de US Disonics 2D Gateway, único dono, com 6 sondas, printer colorida, em perfeito estado de conservação. Preço R\$ 27.000,00. Contato Dr. Guido no fone: (41) 3264-9577 ou 3264-8717 ou pelo e-mail: cdi@cdiipr.com.br.

▶ β Vende-se uma Câmera / Processadora Laser Kodak Imation 969 HQT Laser Imager p/ equipamentos de tomografia computadorizada. Revela em filme radiológico simples. Equipamento usado em perfeito estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes ou fotos: (35) 3299-2536 / e-mail: fabiano@serpram.com.br.

▶ β Aparelho RX: Siemens com duas ampolas, mesa Klinograph 2B, seriógrafo, estativa e mural bucky. Comando digital Tec Desing modelo mx600 (600ma). Contato Helvécio ou Geraldo (31) 3514-7146 em BH/MG.

▶ β Vendo 01 (um) Mamógrafo G.E 600 THF e 01 (um) Mamógrafo G.E DMR. Todos em excelente estado de funcionamento e conservação. Tel: (11) 9410-3144.

▶ β Vendo aparelho Densitometria Óssea Lunar DPX ALPHA ano 1995; Gama Câmara TECHNICARE/OHIO com

sistema operacional VECCSA (Vexwin); Video Printer SONY UP 870. Contato: imn.sp@globo.com ou pelo fone (11) 5579-2593 c/ Giane.

▶ β Vendo Mamógrafo Siemens Mamomat C3 em funcionamento R\$30.000. Contato com João Felisberto pelo tel: (79) 3214 2950.

▶ α Vende-se transdutor linear volumétrico, do equipamento Voluson - GE, modelo RSP5-12, sem uso, na embalagem original. Tratar Dr. Fernando, (035)3422-3333 fernandojmoura@uol.com.br.

▶ α Vendo aparelho de Ultra-Som, marca Aloka, modelo Dynaview II SSD 1700, c/ sonda linear de 13 Mhz, sonda setorial e sonda endocavitária em excelente estado de conservação porém com uma placa de vídeo com defeito. Ótimo preço. Tenho fotos. Tel: (85) 8603-1172, e-mail: ericromcy@terra.com.br (Eric).

▶ α Vendo mamógrafo GE modelo Alpha ST completo. Novo, na caixa. Tratar com Rubner. Tel: (31) 8833-7120 (rubnertimo@bol.com.br).

▶ α Vendem-se RX Intecal 300Ma/125Kv, completo c/ buck vertical, perfeito estado conservação (ampola nova) a R\$ 21 mil; e Processadora RX Geral A.M.B. + chassis c/ écrans do 13x18cm ao 30x40cm, divisores de chumbo, luz de segurança, regra escanometrica a R\$ 8 mil. Com Débora no tel: (14) 3227-7615 h/c.

▶ α Vendo Densitômetro HALOGIC QRW 1000(Coluna + Fêmur) no valor de R\$ 72.000,00. Contato pelo e-mail: ligjarmoro@yahoo.com.br.